

CHEVETTE

MANUAL DO PROPRIETÁRIO

IDENT

SÉRIE DO VEÍCULO	9865TE11UFC107473	DATA DA VENDA	23/1/84
------------------	-------------------	---------------	---------

NOME DO 1.º PROPRIETÁRIO
Maria Lucia Arcuri Cinocchiaro

Endereço:	Cidade:	Estado:
<i>Rua Manoel B. Cruz, 20-29</i>	<i>Bauru</i>	<i>S.P.</i>

NOME DO 2.º PROPRIETÁRIO

Endereço:	Cidade:	Estado:

NOME DO 3.º PROPRIETÁRIO

Endereço:	Cidade:	Estado:

<p>Carimbo da Concessionária</p> 	CONCESSIONÁRIA VENDEDORA	DISTRIBUIDORA MARTINS DE VEÍCULOS LTDA
	ENDEREÇO	RUA ARAUJO LEITE, 9-15
	CEP	Fone 22-6999 - Cx. Postal 52 - BAURU
	CIDADE	Insc. 209 018 961 - CGC 44 998 219/0001-08
	C.G.C.	End. Tel. EMMES
	TELEFONE	INSCR. EST.
DATA	_____ / ____ / 19 ____	ASSINATURA
		<i>[Signature]</i>

VELOCÍMETRO TROCADO AOS _____ km, EM _____ / _____ / 19 ____

ATENÇÃO

AS CONCESSIONÁRIAS CHEVROLET GARANTEM A VOCÊ, COMO PROPRIETÁRIO DE UM VEÍCULO CHEVROLET, OS SEGUINTE DIREITOS:

1. **Garantia.** Conforme os termos do respectivo certificado inserido neste manual.
2. **Revisões de Manutenção Preventiva.** A primeira é executada antes da entrega do veículo e as demais, aos 2 500 e 10 000 km, sem ônus para Você (com exceção de lavagem e lubrificantes). Estas revisões serão feitas em qualquer Concessionária mediante a apresentação dos cupões existentes no final deste manual, respeitados os limites de quilometragem indicados em "*Normas da Garantia*", na página B das folhas azuis.
3. **Assistência ao Proprietário.** Na Seção 0, sob "*Assistência ao Proprietário*", Você encontrará as instruções sobre como proceder no caso de qualquer insatisfação.
4. **Orientação quando da entrega do veículo novo, sobre:**
 - a) Itens de Responsabilidade do Proprietário, Normas e Termos da Garantia.
 - b) Manutenção Preventiva.
 - c) Correta utilização dos comandos, instrumentos e acessórios do veículo.

A AQUISIÇÃO DESTES DIREITOS REQUER:

1. O preenchimento correto, pela Concessionária vendedora, do "Aviso de Venda", documento que assegura, quando assinado por Você, a garantia oferecida pela General Motors do Brasil S.A.
2. Preenchimento correto do quadro "*IDENTIFICAÇÃO*" existente na contracapa dianteira deste manual. Certifique-se de que a Concessionária vendedora assine e carimbe o quadro para que Você tenha assegurado os seus direitos junto a qualquer Concessionária Chevrolet.

Prezado Proprietário

IMPORTANTE!

Se você pretende instalar futuramente algum equipamento opcional ou acessório no seu veículo, tal como rádio, toca-fitas, alto-falantes especiais, condicionador de ar etc., será do seu maior interesse que tais serviços sejam executados por uma Concessionária Chevrolet.

Primeiramente, porque nossas Concessionárias têm conhecimento técnico e condições de verificar a possibilidade e a viabilidade da instalação de qualquer acessório ou opcional, bem como poderá orientá-lo quanto à melhor alternativa que pode ser adotada para satisfazer às suas exigências de conforto e segurança, com a certeza de que todos os recursos oferecidos pelo seu equipamento serão aproveitados ao máximo, sem que interfiram no funcionamento do veículo.

Além disto, lembramos que a instalação inadequada de equipamentos ou acessórios poderá afetar o direito de garantia do veículo.

GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

certificado de garantia e plano de manutenção preventiva(*)

Instruções Gerais

Leia com a máxima atenção as instruções contidas nesta seção de seu "Manual do Proprietário", pois elas estão diretamente ligadas à Garantia do veículo.

Exija de sua Concessionária vendedora que preencha correta e completamente o cupão de identificação contido na contracapa dianteira deste livrete, de vez que dos informes nele registrados dependerá o processamento da Garantia, em suas várias fases.

- Você encontrará nas páginas B, C e D a definição das responsabilidades da Concessionária vendedora e da General Motors do Brasil S.A. quanto ao veículo que Você adquiriu; encontrará também a definição de suas próprias responsabilidades em relação ao uso e manutenção do veículo, a fim de que possa fazer jus à Garantia que lhe é oferecida.
- Os itens descritivos dos serviços a serem executados no veículo por ocasião da entrega estão nas páginas E e F. Na página G relacionamos os serviços correspondentes à revisão dos 2 500 km. Os cupões referentes a estas duas revisões (no final deste livrete) só devem ser destacados por ocasião da execução dos serviços.
- Na página J está o *Quadro de Controle das Revisões*, tanto as gratuitas quanto as correspondentes ao Plano de Manutenção Preventiva. Depois de cada revisão, a Concessionária deverá carimbar, datar e visar o quadrinho respectivo. Certifique-se de que isso seja feito, para poder comprovar, a qualquer momento, como seu veículo é bem cuidado em suas mãos.
- Nas páginas H e I encontram-se os itens de revisão referentes ao Plano de Manutenção Preventiva, com indicação de sua frequência, a qual é estabelecida pelas bolinhas azuis.
- Finalmente, junto à capa traseira deste livrete estão os cupões correspondentes às revisões gratuitas, os quais só deverão ser destacados quando da execução do respectivo serviço.

(*) ESTE PLANO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA SE ENTENDE PARA VEÍCULOS QUE TRABALHAM SOB CONDIÇÕES NORMAIS DE FUNCIONAMENTO. CONDIÇÕES ESPECIAIS REQUEREM UMA REDUÇÃO PROPORCIONAL EM RELAÇÃO ÀS QUILOMETRAGENS INDICADAS.

Normas de Garantia

1 — Preparação antes da Entrega

Para assegurar-se de que Você obtenha a máxima satisfação com seu novo veículo, sua Concessionária vendedora submeteu-o a cuidadosa revisão, de acordo com o programa de inspeção de veículo novo recomendado pela General Motors do Brasil S.A.

2 — Identificação do Proprietário

O cupão de identificação do proprietário e do veículo, apresentado na primeira contracapa deste Manual, quando devidamente preenchido e assinado pela Concessionária vendedora, serve para apresentação do proprietário a qualquer Concessionária Chevrolet em todo o território nacional e capacita-o ao recebimento dos serviços descritos nestas normas.

3 — Garantia

Dentro das condições estipuladas nos "Termos da Garantia", Você obterá atendimento em garantia em qualquer Concessionária Chevrolet.

4 — Revisão Gratuita aos 2 500 e 10 000 km

Os respectivos cupões autorizam o proprietário a receber gratuitamente todos os serviços correspondentes em qualquer Concessionária Chevrolet mediante a apresentação deste Manual. A revisão dos 2 500 km deverá ser feita entre os 2 000 e os 3 000 km, e a revisão dos 10 000 km, entre os 9 500 e 10 500 km.

5 — Responsabilidade do Proprietário

A manutenção adequada do veículo, além de reduzir os custos operacionais, ajudará a evitar falhas por negligência, as quais não são cobertas pela Garantia. Assim, para sua proteção, Você deve procurar uma Concessionária Chevrolet para as revisões periódicas estipuladas no Plano de Manutenção Preventiva, pois a Garantia só terá validade mediante a apresentação deste Manual com todos os quadros correspondentes às revisões já vencidas devidamente preenchidos e assinados pela Concessionária Chevrolet executante do serviço.

Itens de Responsabilidade do Proprietário

Os serviços de manutenção e reposição de peças e material de desgaste e consumo normais são de responsabilidade do proprietário do veículo e, como tais, não fazem jus à Garantia dada para cobertura de defeitos de material ou de fabricação.

Entretanto, alguns desses serviços serão executados gratuitamente quando das revisões dos 2 500 e 10 000 km, por já estarem incluídos na relação de serviços a serem executados nessas ocasiões.

Os principais serviços *não cobertos pela Garantia*, mas de execução gratuita nas duas revisões acima referidas, são:

- Rodízio dos pneus (aos 10 000 km)
- Regulagem do motor — (aos 2 500 e 10 000 km)
- Ajustagem da tensão das correias (aos 2 500 e 10 000 km)
- Ajustagem da embreagem (aos 10 000 km)
- Ajustagem do freio de estacionamento (aos 10 000 km)

As peças *não cobertas pela Garantia* são:

- Lâmpadas (exceto as dos faróis)
- Fusíveis
- Velas de ignição
- Guarnições e pastilhas do freio
- Filtros em geral
- Lubrificantes
- Fluido do freio (recomendamos a troca do fluido do freio a cada 20 000 km ou 1 ano)
- Vidros (quanto a quebra)

As peças *que sofrem desgaste natural* são:

- Buchas da suspensão
- Disco de embreagem
- Amortecedores
- Rolamentos em geral
- Vedadores em geral

Termos da Garantia

NÃO EXISTEM QUAISQUER GARANTIAS EXPRESSAS OU INFERIDAS, DECLARADAS PELA CONCESSIONÁRIA OU PELO FABRICANTE COM RELAÇÃO A VEÍCULOS A MOTOR CHEVROLET, EXCETO OS "TERMOS DA GARANTIA" DO FABRICANTE CONTRA DEFEITOS DE MATERIAL OU MANUFATURA, A SEGUIR ESTIPULADOS.

A General Motors do Brasil S.A., como fabricante, garante que cada veículo a motor novo — incluindo todo o equipamento e acessórios nele instalados pela fábrica (com exceção dos pneumáticos e câmaras-de-ar) —, fabricado ou fornecido pela General Motors do Brasil S.A. e entregue ao primeiro comprador por uma Concessionária Chevrolet autorizada, é isento de defeitos de material ou de manufatura, em condições normais de uso.

A obrigação da General Motors do Brasil S.A., através de sua Rede Autorizada de Oficinas e Concessionárias Chevrolet, de acordo com esta garantia, limita-se ao conserto ou substituição de quaisquer peças, observados os termos a seguir especificados, bem como demais condições previstas neste manual:

- a) Todas as peças, exceto as indicadas em b), c) e d) abaixo: 12 (doze) meses, sem limite de quilometragem, para os veículos Chevette e Marajó, e 12 (doze) meses ou 40 000 (quarenta mil) km, o que primeiro ocorrer, para os veículos Chevy 500.
- b) Peças dos veículos com motor a álcool que entrem em contato direto com o álcool, a saber: tanque de combustível, bóia do medidor de combustível, linhas de combustível, bomba de combustível e carburador; 24 (vinte e quatro) meses, sem limite de quilometragem.
- c) Amortecedores: 12 (doze) meses ou 25 000 (vinte e cinco mil) km, o que primeiro ocorrer.
- d) Itens de responsabilidade do proprietário, conforme relacionados na página "C", que não são cobertos por esta garantia.

A validade desta garantia só estará assegurada se as peças consideradas defeituosas forem devolvidas a uma Concessionária Chevrolet, em seu estabelecimento comercial, e cujo exame revele satisfatoriamente para o Fabricante, a existência do defeito reclamado. O conserto ou substituição das peças defeituosas, de acordo com esta garantia, será feito pela Concessionária Chevrolet, sem débito das peças e mão-de-obra por ela empregadas.

Os termos desta garantia não serão aplicáveis a nenhum veículo a motor Chevrolet que tenha sido sujeito a uso inadequado, negligência ou acidente, ou que tenha sido reparado ou alterado fora de uma Concessionária Chevrolet de modo que, no julgamento do Fabricante, seja afetado o seu desempenho e segurança; nem a serviços de manutenção normal (tais como afinação do motor, limpeza do sistema de alimentação ou ajustagem das rodas, freios e embreagem) e à substituição de itens de manutenção (conforme relacionados na pág. "C", sob *Itens de Responsabilidade do Proprietário*) quando tal substituição é feita em conexão com serviços de manutenção normal, nem à deterioração normal de estofados e itens de aparência devida a desgaste ou exposição ao tempo.

Esta garantia substitui definitivamente quaisquer outras garantias expressas ou inferidas, incluindo quaisquer garantias implícitas quanto à comercialização ou adequabilidade do veículo para um fim específico, e quaisquer outras obrigações ou responsabilidades por parte do Fabricante, e a General Motors do Brasil S.A. não assume nem autoriza nenhuma outra pessoa a assumir por ela quaisquer outras responsabilidades com relação ao referido veículo a motor.

A General Motors do Brasil S.A. reserva-se o direito de modificar as especificações ou introduzir melhoramentos nos veículos a motor em qualquer época, sem incorrer na obrigação de efetuar o mesmo nos veículos a motor anteriormente vendidos.

PLANO DE EXAMES E AJUSTAGENS DE VEÍCULO NOVO

I — NÍVEIS DE LUBRIFICANTES E FLUIDOS

VERIFICAR QUANTO A VAZAMENTOS, COMPLETAR O NÍVEL, AJUSTAR E REABASTECER, SE NECESSÁRIO:

1. Radiador
2. Lavadores do pára-brisa e do vidro traseiro
3. Cilindro-mestre dos freios
4. Cáter do motor
5. Caixa-de-mudanças
6. Eixo de tração

II — SERVIÇOS COM O VEÍCULO NO ELEVADOR

A) VERIFICAR, AJUSTAR OU CORRIGIR, SE NECESSÁRIO:

- Danos na parte inferior do veículo

B) DESOBSTRUIR OS ORIFÍCIOS DE DRENAGEM DAS PORTAS.

C) VERIFICAR QUANTO A VAZAMENTOS:

1. Sistema de arrefecimento do motor
2. Motor
3. Caixa-de-mudanças
4. Sistema de freios
5. Sistema de alimentação
6. Amortecedores
7. Eixo de tração
8. Sistema de partida a frio (motor a álcool)

III — SERVIÇOS COM O VEÍCULO NO CHÃO

VERIFICAR, AJUSTAR OU CORRIGIR, SE NECESSÁRIO:

1. Travamento primário e secundário do capuz
2. Aperto dos parafusos das rodas
3. Funcionamento dos ajustadores dos assentos e cintos de segurança
4. Funcionamento de todas as portas, fechaduras e travas
5. Pressão dos pneus (inclusive o pneu-de-reserva)

IV — EQUIPAMENTO ELÉTRICO

VERIFICAR O FUNCIONAMENTO E CORRIGIR O QUE FOR NECESSÁRIO:

1. Bateria (nível do eletrólito e fixação dos cabos)
2. Faróis, lanternas e faroletes
3. Luzes de licença, da marcha-à-ré, dos freios, dos sinalizadores de direção, dos sinalizadores de advertência, do teto, de iluminação do painel de instrumentos e do botão do afogador, do porta-luvas, dos compartimentos de bagagem e do motor
4. Luzes indicadoras do painel
5. Instrumentos do painel
6. Limpadores e lavador do pára-brisa e vidro traseiro
7. Todos os itens optativos do veículo.

V — TESTE DE RODAGEM

ANTES DE PROCEDER AO TESTE DE RODAGEM, VERIFICAR O NÍVEL DE TODOS OS FLUIDOS E LUBRIFICANTES.

A) VERIFICAR OS SEGUINTEIS ITENS QUANTO A FUNCIONAMENTO:

1. Cintos de segurança
2. Alavanca sinalizadora de direção (retorno automático à posição de repouso, após as curvas)
3. Sistema de ventilação e aquecimento ou condicionador de ar
4. Volante (alinhamento e retorno à posição inicial, após as curvas)
5. Motor e transmissão (desempenho durante as acelerações, desacelerações, marcha-lenta, marcha constante e nas trocas de marcha)
6. Freios de serviço e de estacionamento
7. Suspensão

B) ELIMINAR OS EVENTUAIS RUIDOS CONSTATADOS DURANTE O TESTE.

VI — APARÊNCIA

A) INTERIOR:

1. Verificar e limpar, se necessário: pedais, carpetes, consolo, pára-sóis, painéis laterais, teto, molduras internas e compartimento de bagagem.
2. Remover a proteção de plástico do estofamento e limpá-lo, se necessário.

B) EXTERIOR:

1. Remover a cera protetora e vestígios de cola, vedadores etc.
2. Lavar o veículo.
3. Verificar a carroçaria, pára-choques, molduras, grade, soleiras das portas, emblemas e eventuais danos.

REVISÃO DOS 2 500 km

Efetuar o teste de rodagem antes, se necessário, e depois da revisão, obrigatoriamente.

Verificar o nível de óleo do motor e completá-lo, se necessário.

Examinar e reapertar sistema de escapamento.

Verificar o nível de água do sistema de arrefecimento. Completar com água, se necessário. Examinar o radiador e mangueiras quanto a vazamento. Reapertar as braçadeiras das mangueiras.

Examinar o estado e corrigir, se necessário, a tensão da correia do ventilador e do alternador, e da correia do condicionador de ar.

Verificar e reajustar, se necessário, o câster, o câmber e a convergência.

Verificar a folga do pedal da embreagem. Reajustar, se necessário.

Trocar o óleo da caixa-de-mudanças. Examinar quanto a vazamentos.

Verificar o nível de óleo do eixo de tração. Completar, se necessário. Examinar quanto a vazamentos.

Verificar e corrigir, se necessário, o funcionamento das luzes indicadoras do painel (especialmente a luz indicadora do sistema de freio), instrumentos, desembaçadores, aquecedor, ventilador, lavadores e limpadores, controles de iluminação, luzes indicadoras de direção, luz de licença, luz de freio, luz de marcha-à-ré, faróis, faróis, luzes das portas, luz do porta-luvas, luz do compartimento do motor, luz do compartimento dos passageiros, buzina e conexões.

Verificar o funcionamento da embreagem eletromagnética do ventilador.

Ajustar a marcha-lenta.

PLANO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA

QUILOMETRAGEM									
10 000	20 000	30 000	40 000	50 000	60 000	70 000	80 000	90 000	100 000

SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS

TESTE DE RODAGEM

•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Efetuar o teste de rodagem antes, se necessário, e depois de cada revisão, obrigatoriamente.
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----------------------------------------------------------------------------------------------

MOTOR

•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Limpar ou substituir, se necessário, as velas. Ajustar o ponto de ignição.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Regular as válvulas.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Ajustar a marcha-lenta.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Examinar e limpar o elemento do filtro de ar. Girar 180°.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Trocar o elemento do filtro de ar.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Trocar o óleo do motor. Examinar quanto a vazamentos.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Trocar o filtro de óleo do motor.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Limpar o sistema de ventilação forçada do cárter.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Trocar o filtro de combustível.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Verificar a correia dentada da distribuição e ajustar sua tensão, se necessário.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Substituir a correia dentada da distribuição.

SISTEMA DE ARREFECIMENTO

•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Verificar o funcionamento da embreagem eletromagnética do ventilador.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Examinar o estado e corrigir, se necessário, a tensão da correia do ventilador e do alternador.

EMBREAGEM

•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Verificar a folga do pedal da embreagem. Reajustar, se necessário.
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	--------------------------------------------------------------------

TRANSMISSÃO

•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Verificar o nível de óleo da caixa-de-mudanças e do eixo de tração. Completar, se necessário. Examinar quanto a vazamentos.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Trocar o óleo da caixa-de-mudanças e do eixo de tração.

QUILOMETRAGEM									
10 000	20 000	30 000	40 000	50 000	60 000	70 000	80 000	90 000	100 000

SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS

DIREÇÃO E SÚSPENSÃO

<input type="checkbox"/>	Verificar o sistema de direção, as juntas esféricas e os braços-de-controle da suspensão dianteira quanto a folga e aperto dos parafusos e porcas. Reapertar, se necessário. Verificar os protetores de pó da cremalheira da caixa-de-direção quanto a posicionamento e vazamentos.									
<input type="checkbox"/>	Verificar e reajustar, se necessário, o câmbor, o câster e a convergência.									
<input type="checkbox"/>	Examinar os amortecedores quanto a vazamentos.									

RODAS E PNEUS

<input type="checkbox"/>	Efetuar o rodizio dos pneus e calibrá-los.									
<input type="checkbox"/>	Ajustar os rolamentos das rodas dianteiras.									
<input type="checkbox"/>	Trocar a graxa dos rolamentos das rodas dianteiras e ajustá-los.									

FREIOS

<input type="checkbox"/>	Examinar as pastilhas e guarnições do freio.									
<input type="checkbox"/>	Verificar o freio de estacionamento e regular, se necessário. Lubrificar as articulações dos liames e cabos.									
<input type="checkbox"/>	Substituir o fluido do freio.									

SISTEMA ELÉTRICO

<input type="checkbox"/>	Verificar o nível e a densidade do eletrólito da bateria. Completar o nível, se necessário, com água destilada.									
<input type="checkbox"/>	Verificar e corrigir, se necessário, o funcionamento das luzes indicadoras do painel (especialmente a luz indicadora do sistema de freios), instrumentos, desembaçadores, aquecedor, ventilador, lavadores e limpadores, controles de iluminação, luzes indicadoras de direção, luz de licença, luz de freio, luz da marcha-à-ré, faroletes, faróis, luz do porta-luvas, luz do compartimento do motor, luz do compartimento de passageiros, buzina e conexões.									

CONDICIONADOR DE AR

<input type="checkbox"/>	Verificar o estado e corrigir, se necessário, a tensão da correia do condicionador de ar.									
<input type="checkbox"/>	Verificar e corrigir, se necessário, o funcionamento dos controles do condicionador de ar no painel.									

CARROÇARIA

<input type="checkbox"/>	Lubrificar as dobradiças, limitadores e fechaduras das portas, tampa do compartimento de bagagem e capuz do motor. Aplicar grafita nos tambores das fechaduras.									
<input type="checkbox"/>	Desobstruir os furos de drenagem das portas.									

QUADRO DE CONTROLE DAS REVISÕES

INSTRUÇÕES PARA USO

A Concessionária executante do trabalho deverá carimbar e aplicar o visto no quadro correspondente a cada revisão que efetuar, indicando a data e a quilometragem em que o serviço foi executado.

			<p>20 000</p> <p>km:</p> <p>data:</p>
<p>30 000</p> <p>km</p> <p>data:</p>	<p>40 000</p> <p>km</p> <p>data:</p>	<p>50 000</p> <p>km</p> <p>data:</p>	<p>60 000</p> <p>km</p> <p>data:</p>
<p>70 000</p> <p>km</p> <p>data:</p>	<p>80 000</p> <p>km</p> <p>data:</p>	<p>90 000</p> <p>km</p> <p>data:</p>	<p>100 000</p> <p>km</p> <p>data:</p>

manual do proprietário

CHEVETTE

- Sedan
- Hatch
- Chevy 500

MARAJÓ

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES E ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NESTE MANUAL BASEIAM-SE EM DADOS EXISTENTES NA ÉPOCA DE SUA PUBLICAÇÃO. RESERVAMOS-NOS O DIREITO DE INTRODUIR MODIFICAÇÕES A QUALQUER MOMENTO, SEM PRÉVIO AVISO.



Peça n.º 07333823

Conteúdo

Seção	Pág.
0. Informações Gerais (Índice Alfabético, Simbologia e Assistência ao Proprietário)	0-01
1. Partida e Funcionamento	1-01
2. Outros Controles e Dispositivos	2-01
3. Ao Dirigir o Veículo	3-01
4. Em Casos de Emergência	4-01
5. Serviços de Manutenção	5-01
6. Cuidados com a Aparência	6-01
7. Especificações	7-01

uma palavra ao proprietário

A finalidade deste manual é familiarizá-lo com o funcionamento de seu carro e com os pequenos cuidados para que ele tenha uma vida longa, sem problemas. E tão importante como aprender a cuidar dele e manejá-lo corretamente é conhecer alguns aspectos que podem comprometer a Garantia, em virtude de negligência, má utilização, adaptações não autorizadas e outros que tendam a afetá-la de algum modo. Por conseguinte, recomendamos uma leitura atenta do "Certificado de Garantia", nas folhas azuis que antecedem estas instruções.

Chamamos sua atenção também para o "Plano de Manutenção Preventiva", parte integrante do "Certificado de Garantia". Sua correta observância permitirá que o carro obtenha, em qualquer circunstância, alto valor de revenda, pois o manterá constantemente como novo. Conte esse serviço — dentro ou fora do período de Garantia — sempre a uma Concessionária Chevrolet. Só ela possui mecânicos especialmente treinados e equipamento específico para a correta manutenção de seu veículo.

Para dar assistência às Concessionárias, a GMB mantém um grupo de Gerentes de Serviço de Distrito, cobrindo todos os Estados do Brasil. Quando Você tiver um problema que não possa ser resolvido pelos métodos normais, siga os procedimentos apresentados na página 0-02 sob "Assistência ao Proprietário".

Aproveitamos a oportunidade para cumprimentá-lo por ter escolhido um produto da General Motors do Brasil S.A. e podemos assegurar-lhe que temos o máximo interesse em mantê-lo satisfeito.



INFORMAÇÕES GERAIS

ASSISTÊNCIA AO PROPRIETÁRIO

Procedimento do proprietário em casos de anormalidade no veículo

Se o seu veículo apresentar alguma anormalidade técnica, leve-o imediatamente a uma Concessionária Chevrolet para que seja inspecionado e reparado. Todavia, caso não seja totalmente sanado o desarranjo, queira dirigir-se ao Gerente de Serviço da Concessionária, expondo-lhe a irregularidade. Se porventura persistir a anomalia, comunique-se com os Escritórios Regionais da General Motors do Brasil S.A., nos endereços relacionados nesta página.

Se, apesar de todas as providências anteriores, Você não estiver satisfeito com o atendimento recebido, comunique-se, em última análise com o setor de Assistência ao Proprietário da General Motors do Brasil S.A., Rua São Caetano, 78, em São Caetano do Sul, São Paulo, telefone 442-7924, o qual tomará as medidas cabíveis.

Sua satisfação com seu veículo é nossa principal preocupação.

- **Bauru, SP**
*Av. Rodrigues Alves, 5-50
CEP 17100 - DDD 0142
Tel. (PBX) 24-1200*
- **Belo Horizonte, MG**
*Pça. Carlos Chagas, 49 - 5.º andar
CEP 30000 - DDD 031
Tel. 337-0444*
- **Porto Alegre, RS**
*R. Auxiliadora, 106
CEP 90000 - DDD 0512
Tel. (PABX) 42-9677*
- **Recife, PE**
*Av. Domingos Ferreira, 1920 - 2.º and. s/ 202
CEP 50000 - DDD 081
Tel. 326-8000*
- **Rio de Janeiro, RJ**
*R. Augusto Severo, 8 - 8.º andar
CEP 20021 - DDD 021
Tel. (PABX) 232-8156*
- **São Paulo, SP**
*Al. Santos, 647 - 17.º andar
CEP 01419 - DDD 011
Tel. 252-0488*

INDICE

A

Abertura e fechamento das portas	1-02
Acendedor de cigarros	2-05
Alavanca de mudanças	1-14
Alavanca de controle de temperatura	2-20
Alavanca de controle de temperatura (condicionador de ar)	2-24
Alavanca do limpador e lavador do pára-brisa	1-13
Alavancas de controle de ventilação	2-20
Alavanca de controle de vazão de ar (condicionador de ar)	2-24
Alavanca sinalizadora de direção e do farol alto	1-10
Alternador	7-09
Antena automática	5-10
Antes de dar partida ao motor	1-05
Antes de entrar no veículo	1-02
Anticongelante	5-05
Ao dirigir o veículo	3-01
Ao estacionar o veículo	1-15
Ao rebocar o veículo	4-12
Aperto das porcas das rodas	4-16
Aquecimento	2-21
Assistência ao proprietário	0-02

B

Bancos dianteiros	1-03
Bateria	4-03, 5-10 e 7-07

Especificações	7-01
Espelhos retrovisores	1-04 e 2-12
Extintor de incêndio	4-12

F

Faróis	4-06 e 4-07
Farol alto	1-10
Faroletes	4-07
Filtro de ar	5-11
Freio de estacionamento	1-16
Freios	3-07, 5-06 e 7-07
Fusíveis	4-04 e 7-07

G

Gases de escapamento	1-14 e 3-06
Geometria da direção	7-07

I

Ignição eletrônica	4-04
Iluminação	2-17
Indicador de combustível	1-11
Indicador de temperatura da água no motor	1-11
Informações gerais	0-01
Interruptor de ignição e partida	1-05

L

Lâmpadas	7-10
Lampejador do farol	1-10

Bancos traseiros "Hatch"	2-09
Bancos traseiros "Marajó"	2-10
Bomba de pé do lavador do pára-brisa	1-12
Botão do lavador do vidro traseiro	1-13
Botão das luzes	1-09 e 2-17
Botão do sinalizador de advertência	1-09
Botão do ventilador	2-20
Buzina	1-09

C

Caixa de fusíveis	4-04
Caixa-de-mudanças	7-07
Capacidades de lubrificantes e fluidos	7-05
Capuz do motor	2-07
Cárter	7-05
Chave	1-02
Cilindrada	7-06
Cinto de segurança subabdominal	2-13 e 5-10
Cinto de segurança de 3 pontos, retrátil	2-14
Cinzeiros	2-05
Cobertura do compartimento de bagagem	2-08
Como economizar combustível	3-04
Compartimento de bagagem	2-08 a 2-10 e 7-04
Compretação do nível de óleo	5-04
Compressão do motor	7-06

Lavador do pára-brisa	1-12
Lavador elétrico do pára-brisa	1-13
Levantamento do veículo em oficinas	4-16
Limpador e lavador do vidro traseiro	1-13 e 5-08
Limpador do pára-brisa	1-13 e 5-08
Limpeza do material de acabamento	6-03
Lubrificantes recomendados	7-08
Luz do compartimento de bagagem	2-17 e 4-11
Luz do compartimento de passageiros	2-17 e 4-11
Luz do compartimento do motor	2-17 e 4-11
Luz indicadora do afogador	1-12 e 2-04
Luz indicadora do alternador	1-11 e 2-04
Luz indicadora do fecho alto do farol	1-11 e 2-03
Luz indicadora do nível de gasolina (motor a álcool)	1-12 e 2-03
Luz indicadora de pressão do óleo do motor	1-11 e 2-03
Luz indicadora dos sinalizadores de advertência	1-11 e 2-04
Luz indicadora dos sinalizadores de direção	1-11 e 2-03
Luz indicadora do sistema de freio	1-11 e 2-04
Luz da licença	4-11
Luz do freio	4-08 a 4-10
Luz do porta-luvas	2-17
Luz de ré	4-08 a 4-10
Luzes	1-09
Luzes sinalizadoras de direção	4-08 a 4-10

Condicionador de ar	2-23 e 2-24
Controle de ventilação e aquecimento	2-20
Correia dentada	5-07
Controles e dispositivos	2-01
Correia do alternador	5-07
Correia do compressor do condicionador de ar	5-07
Cuidados ao lidar com a bateria	4-03
Cuidados com a aparência	6-01
Cuidados especiais com as crianças	2-16

D

Defletor de ventilação	2-18
Desembaçador do vidro traseiro	2-22
Desembaçamento do pára-brisa	2-22
Destravamento da direção	1-05
Destravamento das portas	1-02
Destravamento da tampa do compartimento de bagagem	2-08
Destravamento do capuz do motor	2-07
Difusores de ar	2-19
Dimensões gerais do veículo	7-02 e 7-03
Direção (geometria)	7-07
Distribuidor	7-09

E

Eixo de tração	7-07
Em caso de emergência	4-01
Equipamento elétrico	7-09

0-03

M

Macaco	4-13, 4-14 e 4-15
Manutenção da parte inferior do veículo	6-04
Marcha-lenta	7-04
Motor	7-04

N

Nível de água do radiador	5-05
Nível do eletrólito da bateria	5-10
Nível do fluido do freio	5-06
Nível do óleo do motor	5-04
Número de identificação do veículo	7-02

O

Odômetro	2-02
Oleo do motor	5-03 e 5-04
Outros controles e dispositivos	2-01

P

Painel dianteiro	1-06
Painel de instrumentos	1-08
Pára-sóis	2-11
Partida com bateria auxiliar	4-02
Partida de emergência	4-02
Partida e funcionamento	1-01
Partida do motor frio	1-15
Partida normal do motor	1-15
Pinos de trava das portas	2-06

15	Plaqueta de identificação (Pick-up Chevy 500)	7-02
	Porta	1-02 e 2-06
04	Portas traseiras-Furgão Chevy 500	2-06
04	Porta-luvas	2-11
04	Potência do motor	7-06
	Pressão dos pneus	3-05 e 7-08
	Primeiras centenas de quilômetros de seu veículo	3-02
R		
-05	Radiador	5-05
-10	Rádio	2-02
-06	Razão de compressão	7-06
-04	Regulagem dos bancos	1-03
-02	Regulagem dos faróis	4-06
	Regulagem dos espelhos	1-04
	Relógio	2-02
	Reostato das luzes do painel	2-17

	Reservatório de água do lavador do pára-brisa e do vidro traseiro	5-08 e 7-05
	Reservatório de gasolina (motor a álcool)	5-01
	Roda-de-reserva	4-13 e 4-14
	Rodas e pneus	3-08, 5-12 e 7-08

S		
	Serviço de manutenção	5-01
	Simbologia	0-06
	Sinalizador de advertência	1-09
	Sinalizador de direção	1-10
	Sistema de arrefecimento	7-05
	Sistema de ventilação e aquecimento	2-18
	Sistema do lavador do pára-brisa	7-05
	Sistema elétrico	7-09
	Substituição de pneu	4-13, 4-14 e 4-15

T		
	Tampa do compartimento de carga Pick-up Chevy 500	2-06
	Tampa do compartimento de bagagem - Sedã e "Hatch"	2-08
	Tanque de combustível	5-09
	Torque do motor	7-06
	Trava da direção	1-05
	Travamento das portas	2-06
	Troca de fusíveis	4-04
	Troca de óleo do motor	5-04
	Troca de pneus	4-14
	Tampa do compartimento de bagagem - Marajó	2-10

V		
	Velas	7-09
	Velocímetro	2-02
	Ventilação	2-21
	Vidros laterais traseiros basculantes	2-18

-06
-08
-11
-02
-02
-01
-15
-15
-06

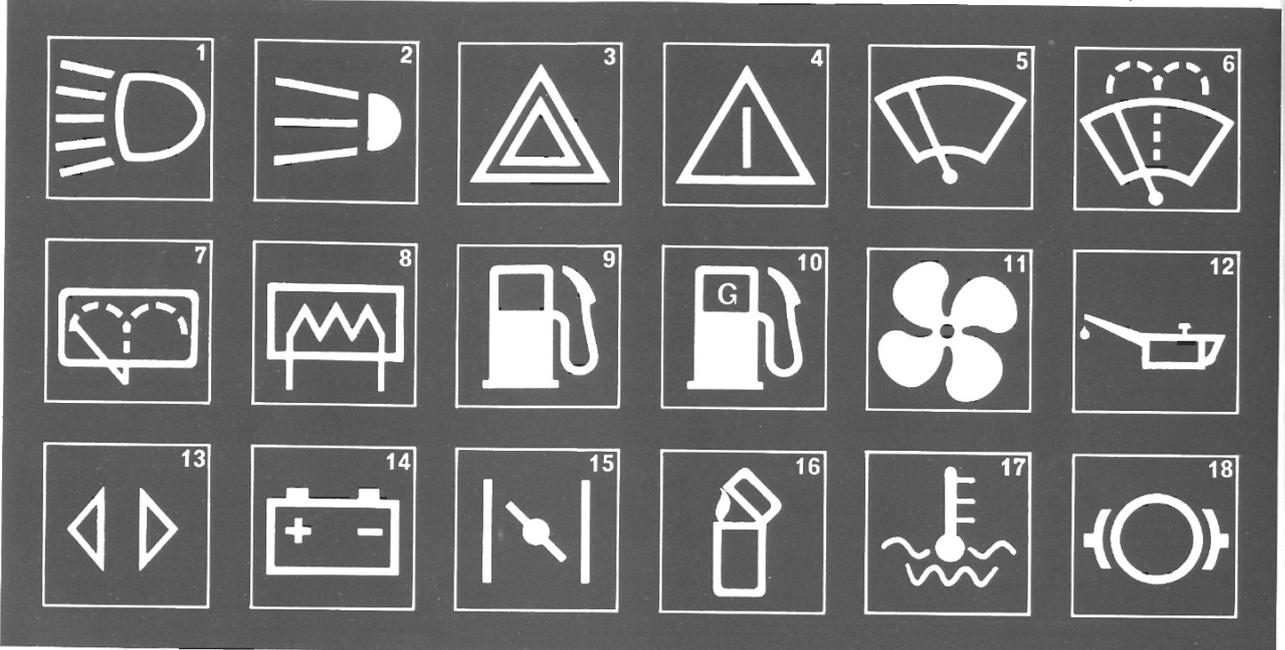
ESTE MANUAL FOI ELABORADO COM BASE NUM AUTOMÓVEL CHEVETTE EQUIPADO COM TODOS OS ITENS OPTATIVOS MAIS USUAIS. DESTE MODO, AS DESCRIÇÕES E FIGURAS REFEREM-SE SEMPRE A UM VEÍCULO NESSAS CONDIÇÕES.

SE O SEU CARRO NÃO POSSUIR ALGUNS DESSES ITENS, E VOCÊ OS DESEJAR, QUALQUER CONCESSIONÁRIA OU OFICINA AUTORIZADA CHEVROLET PODERÁ FAZER-LHE UMA DEMONSTRAÇÃO DESSAS E DE OUTRAS OPÇÕES QUE PODERÃO SER INSTALADAS EM SEU VEÍCULO, PARA SEU MAIOR CONFORTO E COMODIDADE.

0-05

Simbologia

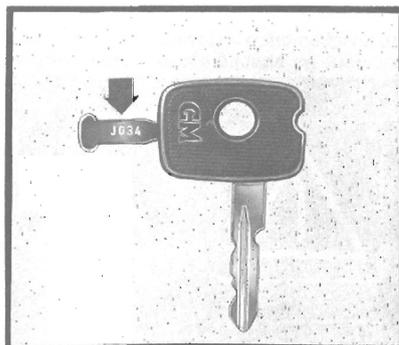
Os símbolos que aparecem no quadro abaixo identificam os controles e indicadores do painel conforme sua função. Procure familiarizar-se com eles para poder visualizar num relance qualquer anormalidade no funcionamento dos instrumentos do painel.



- | | | |
|--------------------------------------|-----------------------------------------|------------------------------|
| 1. LUZES | 7. LIMPADOR E LAVADOR DO VIDRO TRASEIRO | 13. SINALIZADOR DE DIREÇÃO |
| 2. FAROL ALTO | 8. DESEMBACADOR DO VIDRO TRASEIRO | 14. ALTERNADOR |
| 3. BOTÃO DA LUZ DE ADVERTENCIA | 9. INDICADOR DE COMBUSTIVEL | 15. AFOGADOR |
| 4. SINALIZADOR DA LUZ DE ADVERTENCIA | 10. NIVEL DE GASOLINA (MOTOR A ALCOOL) | 16. ACENDEDOR DE CIGARROS |
| 5. LIMPADOR DO PARA-BRISA | 11. VENTILADOR | 17. INDICADOR DE TEMPERATURA |
| 6. LAVADOR DO PARA-BRISA | 12. PRESSÃO DE ÓLEO DO MOTOR | 18. SISTEMA DE FREIO |

PARTIDA E FUNCIONAMENTO

JRA



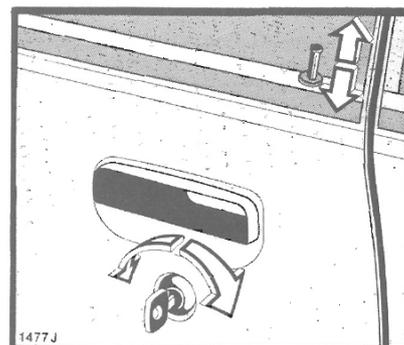
Chave

Única para todas as fechaduras do veículo e para a ignição.

(Para o modelo "Hatch" há uma chave exclusiva para o tampão do tanque de combustível.)

A chave possui uma lingüeta com o seu código de identificação, que deve ser destacada e guardada para solicitação de segunda via, quando necessário.

A chave de reserva deve ser guardada em lugar seguro, mas *não no veículo*.



Abertura e fechamento das portas

Introduza a chave na fechadura, gire-a para a esquerda e puxe a maçaneta.

Ao girar-se a chave (portas dianteiras) o pino interno de trava da porta sobe, des-travando-a.

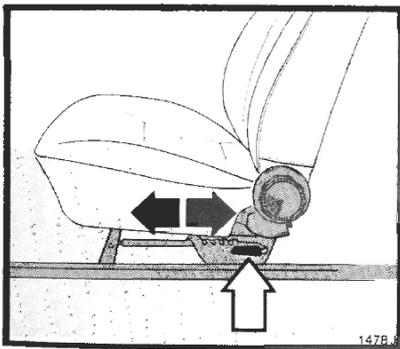
Estando no interior do veículo, para des-travar as outras portas levante os seus pinos de trava com a mão.

Todas as portas podem ser travadas ou destravadas interiormente baixando-se ou levantando-se os pinos com a mão.

Exteriormente, a porta dianteira direita é travada pressionando-se o pino e batendo-se a porta ou usando-se a chave. A porta dianteira esquerda só pode ser travada com a chave e as portas traseiras são travadas baixando-se os pinos de travas e fechando-se a porta.

Antes de entrar no veículo verifique visualmente se:

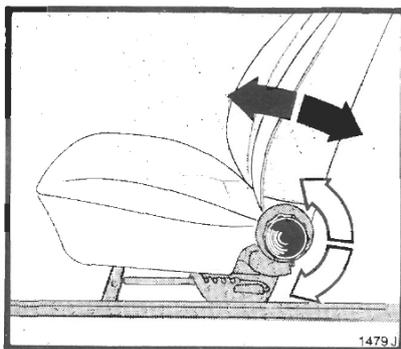
1. Os espelhos retrovisores externos, os faróis e as lanternas estão limpos.
2. Os pneus estão cheios.
3. A área atrás do veículo está desimpedida no caso de movimentá-lo para trás.



Ajuste do assento

Puxe a alavanca para cima, mova o banco para frente ou para trás com a ajuda do corpo e solte a alavanca.

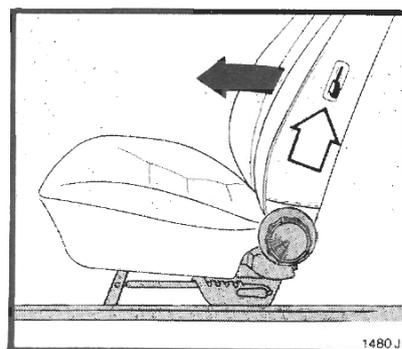
Nunca faça este ajuste com o veículo em movimento, pois o banco poderá mover-se bruscamente e causar a perda de controle do veículo.



Ajuste do encosto do banco

Gire o regulador circular para obter a posição de maior conforto.

Este regulador permite a inclinação do encosto para frente e para trás.



Escamoteação do encosto do banco dianteiro

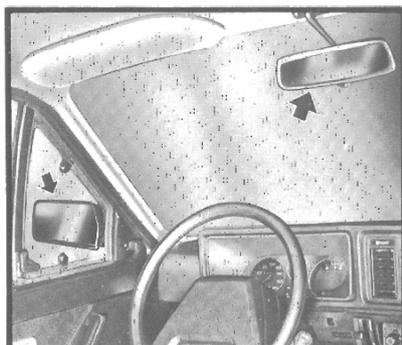
O encosto é escamoteável, para permitir o acesso de passageiros ao banco traseiro.

Puxe a alavanca na parte lateral do encosto (do lado da porta) para cima, para inclinar o encosto para frente.

Para incliná-lo de volta para trás, basta empurrá-lo.

e-a
) o
 es-
 es-
 aus
 ou
 ou
 a é
 en-
 ve-
 ser
 sei-
 de

1-03



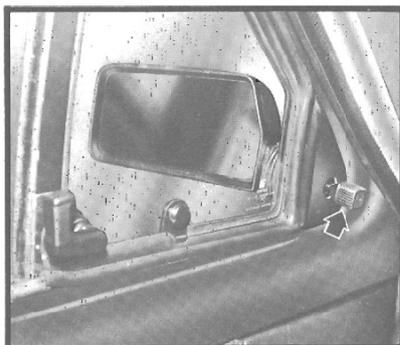
Espelhos retrovisores

Ajuste a posição dos espelhos retrovisores externo e interno após ajustar a posição dos bancos.

A posição do espelho retrovisor interno é ajustada movendo-se a sua carcaça(*) (Veja também a página 2-12.)

A posição do espelho retrovisor externo é ajustada movendo-se o próprio espelho (e não a carcaça) com os dedos. (Veja também a página 2-12.)

(*) No Furgão Chevy 500 não há espelho retrovisor interno, e o espelho retrovisor do lado direito é plano.



Nos veículos dotados de espelho retrovisor externo com controle-remoto, a posição do espelho é ajustada movendo-se a alavanca no lado interno da porta, para qualquer posição dentro do orifício que limita seu movimento.

(Veja também a página 2-12.)

Espelho retrovisor externo do lado direito (*)

Este espelho, se equipado, é do tipo *convexo*, oferecendo uma visão das áreas lateral e posterior do veículo muito mais ampla do que um espelho comum, de face plana, facilitando as mudanças de pistas e manobras para trás.

Os veículos ou objetos vistos através do espelho convexo parecem menores e mais distantes do que quando vistos através de um espelho comum.

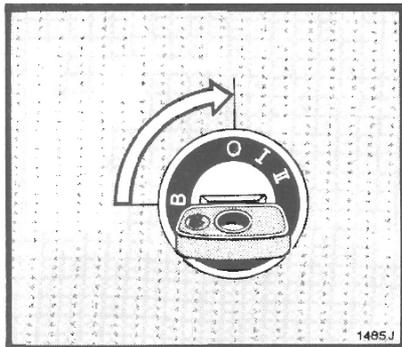
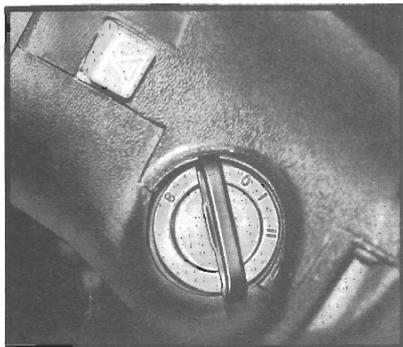
Cinto de segurança

Após ajustar o banco e os espelhos retrovisores, ajuste o cinto de segurança de forma que uma parte envolva o tórax e a outra envolva a região subabdominal, se ele for de 3 pontos, retrátil. A parte que envolve o tórax não deve ficar muito frouxa.

O encosto do banco não deve ficar demasiadamente reclinado.

Habitue-se a usar sempre o cinto de segurança, mesmo em pequenos percursos, pois em caso de capotamento, colisão ou outro acidente, o cinto de segurança poderá salvar sua vida.

(Veja também as páginas 2-13 a 2-16.)



Interruptor de ignição e partida e trava da direção na coluna

Após introduzir a chave, ao girá-la para a frente, passa-se pelos seguintes estágios:

- B — Sistema elétrico desligado e direção travada.
- O — Direção destravada, ignição e sistema elétrico desligados.
- I — Ignição e sistema elétrico ligados.
- II — Partida do motor.

Somente dê partida ao motor com a alavanca-de-mudanças em ponto-morto (veja a página 1-14.)

Destramento da direção

Mova levemente o volante e gire a chave até o estágio "O"

Para travar a direção, gire a chave até o estágio "B", retire-a e movimente o volante até ouvir o ruído característico de travamento.

Antes de dar partida ao motor, familiarize-se com o funcionamento de todos os instrumentos e dispositivos do seu veículo.

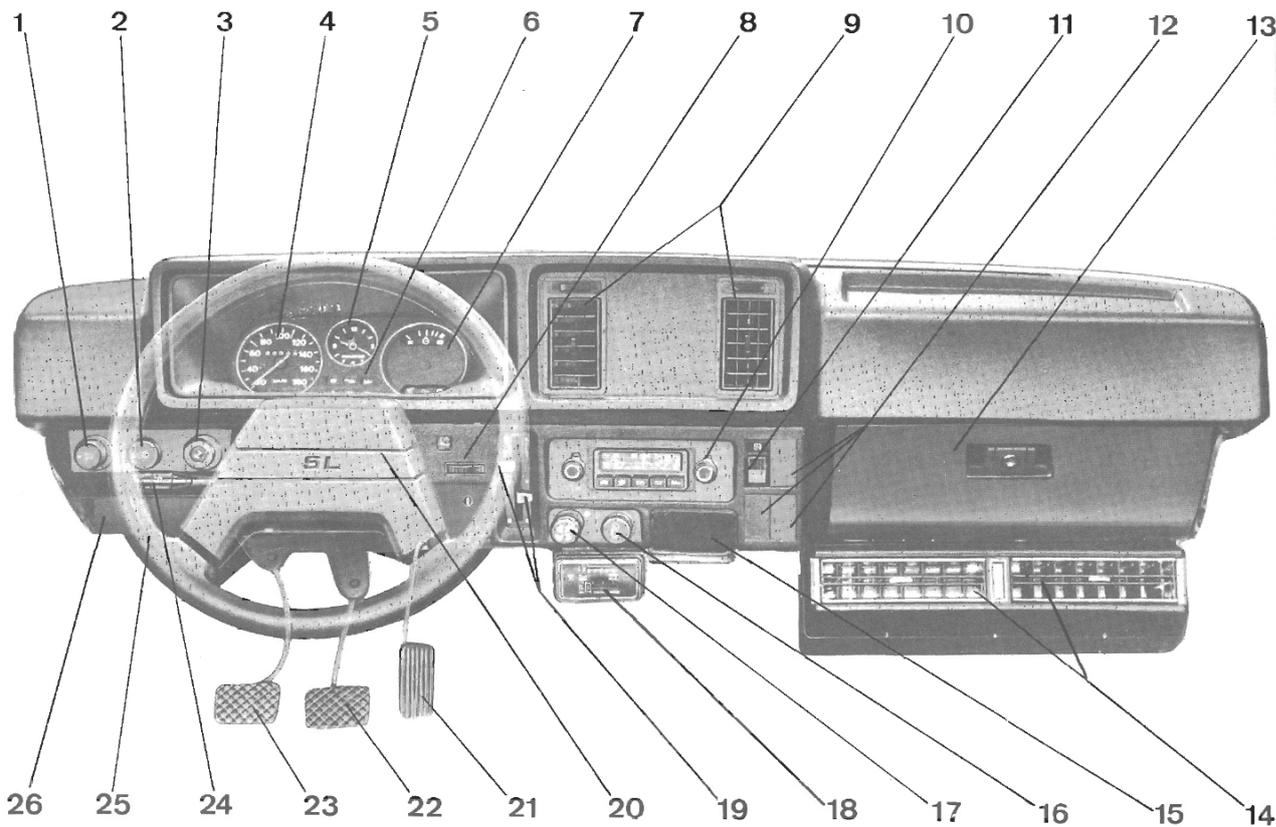
e-
ça
ô-
b-
il.
ve

e-

e-
is,
cu
o-

3.)

1-05



1-06

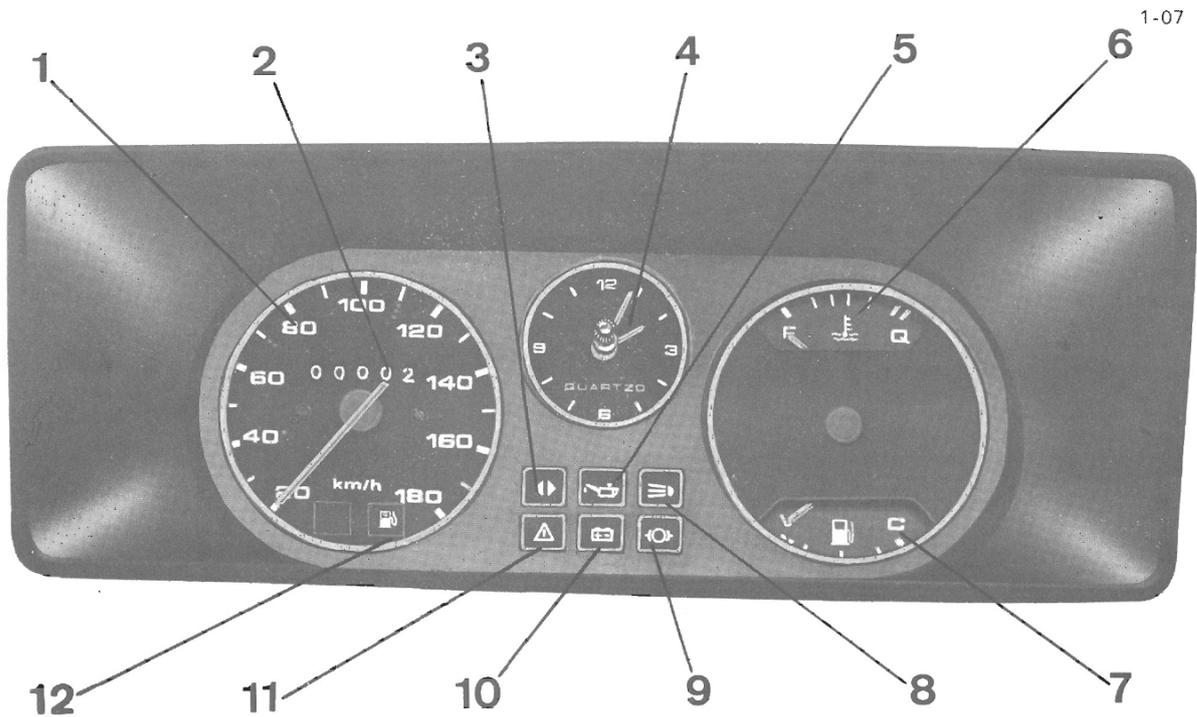
PAINEL DIANTEIRO

Item

Instruções
(páginas)

1. INTERRUPTOR DAS LUZES	1-09
2. INTERRUPTOR DO LAVADOR E LIMPADOR DO VIDRO TRASEIRO (MARAJÓ)	1-13
3. BOTÃO DO AFOGADOR	1-14
4. VELOCIMETRO E ODÔMETRO	2-02
5. RELÓGIO	2-02
6. GRUPO DE INDICADORES LUMINOSOS	1-11, 2-03 e 2-04
7. INDICADORES DE TEMPERATURA E COMBUSTIVEL	1-11
8. REOSTATO DAS LUZES DO PAINEL	2-17
9. DIFUSORES DE AR DO PAINEL	2-19
10. RÁDIO	2-02
11. INTERRUPTOR DO DESEMBAÇADOR DO VIDRO TRASEIRO	2-22
12. RESERVADO PARA INTERRUPTORES DE ACESSÓRIOS	—
13. PORTA-LUVAS	2-11
14. DIFUSORES DO CONDICIONADOR DE AR	2-23
15. CINZEIRO	2-05
16. ACENDEDOR DE CIGARROS	2-05
17. BOTÃO DO VENTILADOR	2-20
18. CONTROLES DO CONDICIONADOR DE AR	2-24
19. ALAVANCA DE CONTROLE DO AQUECEDOR E DO DESEMBAÇADOR	2-20
20. ACIONADOR DA BUZINA	1-09
21. PEDAL DO ACELERADOR	—
22. PEDAL DO FREIO	3-07
23. PEDAL DA EMBREAGEM	—
24. ALAVANCA COMUTADORA DO FAROL, SINALIZADORA DE DIREÇÃO E DE ACIONAMENTO DO LIMPADOR E DO LAVADOR DO PÁRA-BRISA	1-10 e 1-13
25. VOLANTE DA DIREÇÃO	1-05
26. CAIXA DE FUSÍVEIS	4-04

14



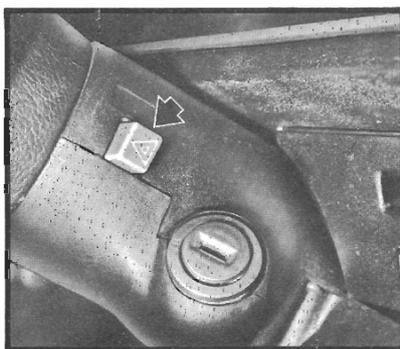
GRUPO DE INSTRUMENTOS E INDICADORES

1. VELOCIMETRO
2. ODÔMETRO
3. LUZ INDICADORA DOS SINALIZADORES DE DIREÇÃO
4. RELÓGIO
5. LUZ INDICADORA DE PRESSÃO DO OLEO DO MOTOR
6. INDICADOR DE TEMPERATURA DA AGUA DO MOTOR

1-08

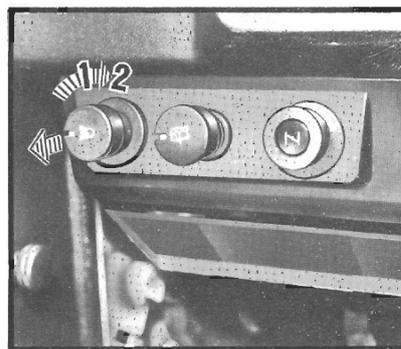
7. INDICADOR DE COMBUSTIVEL
8. LUZ INDICADORA DO FACHO ALTO DOS FARÓIS
9. LUZ INDICADORA DO SISTEMA DE FREIO
10. LUZ INDICADORA DO ALTERNADOR
11. LUZ INDICADORA DO SINALIZADOR DE ADVERTÊNCIA
12. INDICADOR DO NIVEL DE GASOLINA (MOTOR A ALCOOL)

1-07



Buzina

Para acionar a buzina, comprima o acionador no volante.



Luzes

1.º estágio: iluminação do painel de instrumentos, acendedor de cigarros e porta-luvas, controles do desembaçador, aquecedor, luz de licença, faroletes e lanternas.

2.º estágio: farol

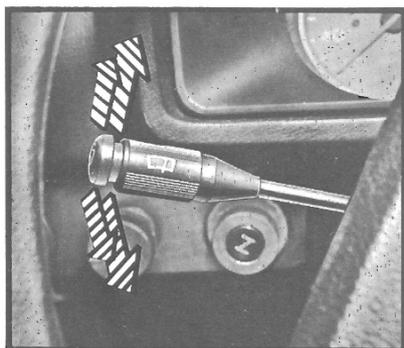
Puxando-se o botão acendem-se a luz do teto e do compartimento do motor.

Sinalizador de advertência

Comprima o botão vermelho para ligar o sistema. Para desligá-lo, comprima novamente o botão.

Com o sistema ligado, acendem-se intermitentemente todas as lâmpadas sinalizadoras de direção e a luz indicadora de advertência no painel de instrumentos. Esta sinalização deve ser usada apenas em casos de emergência e com o veículo parado.

1-09



Sinalizador de direção

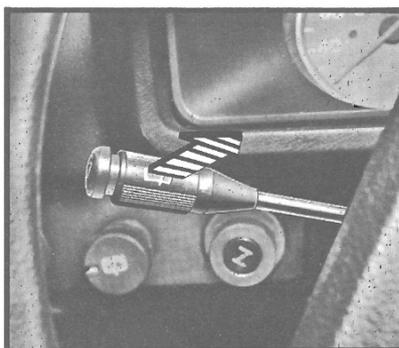
Só funciona com a ignição ligada.

Para cima: sinal de conversão à direita.

Para baixo: sinal de conversão à esquerda.

Após as curvas, ocorre o retorno automático da alavanca, do estágio superior ou do inferior, à posição de repouso.

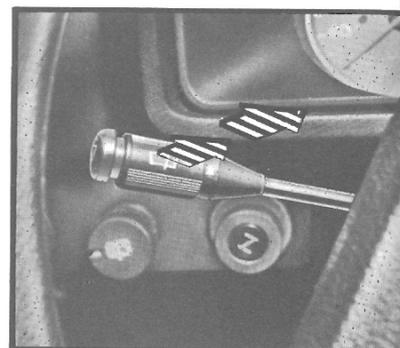
Isto não ocorre com pequenos movimentos do volante, como nas mudanças de pista em estradas. Nestes casos, mova a alavanca sem que ela atinja o estágio superior ou o inferior.



Lampejador do farol

Puxe a alavanca levemente em direção ao volante para dar sinal de luz alta.

Ao ser solta, a alavanca retorna automaticamente à posição de repouso, desligando o fecho alto (desde que o botão das luzes esteja desligado).



Farol alto

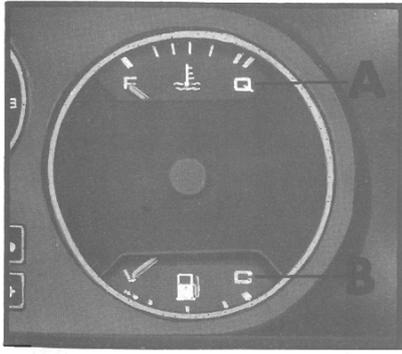
Só funciona quando o botão das luzes está no 2.º estágio.

Puxe a alavanca em direção ao volante até acionar o interruptor.

Para desligar o farol alto, puxe a alavanca novamente em direção ao volante e solte-a.

1-10

izes
ante
anca
e e



Indicador de combustível (B)

Só funciona com a ignição ligada.

Ponteiro na faixa vermelha da escala (V): coloque combustível.

Ponteiro na extremidade direita da escala (C): tanque cheio.

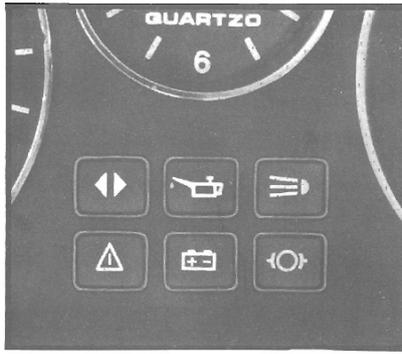
Indicador de temperatura da água do motor (A)

Só funciona com a ignição ligada.

Ponteiro na extremidade esquerda da escala (F): motor frio; espere o ponteiro ficar próximo do centro da escala, para movimentar o veículo.

Ponteiro próximo do centro da escala (temperatura normal de funcionamento): o veículo pode ser movimentado.

Ponteiro na escala vermelha (Q): motor superaquecido; desligue o motor e procure descobrir a causa do problema.



Luzes indicadoras

Quando acesas indicam:

Luzes indicadoras de direção atuando (*)

Pressão do óleo do motor baixa (**)

Verifique o nível do óleo e corrija-o se estiver baixo (veja a página 5-04). Continuando a luz acesa, procure descobrir a causa antes de acionar o motor novamente. (É normal o seu acendimento ao ligar-se a chave de ignição e durante a partida do motor, apagando-se logo depois, ou quando o motor "morre".)

Farol alto/lampejador ligados.

Luzes sinalizadoras de advertência atuando.

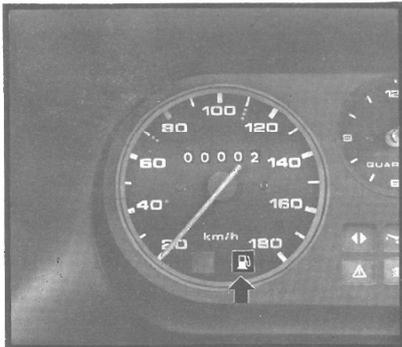
(*) Só funciona com a ignição ligada.

Bateria não sendo carregada.

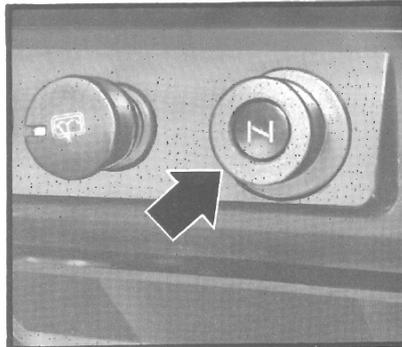
Verifique a correia do alternador e proceda ao seu ajuste ou à sua substituição, se estiver frouxa ou rompida. (Veja a página 5-07). Continuando a luz acesa, procure imediatamente uma Concessionária Chevrolet. (É normal seu acendimento com a ignição ligada e durante a partida do motor, apagando-se logo depois.)

Nível baixo do fluido de freio: (veja a página 5-06) ou

Freio de estacionamento aplicado: (deve apagar-se ao desapplicá-lo).

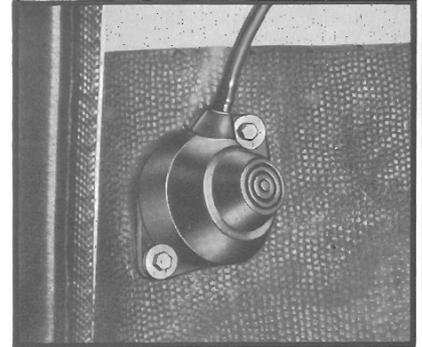


Nível baixo de gasolina no reservatório(*): Abasteça-o.



Botão do afogador puxado:

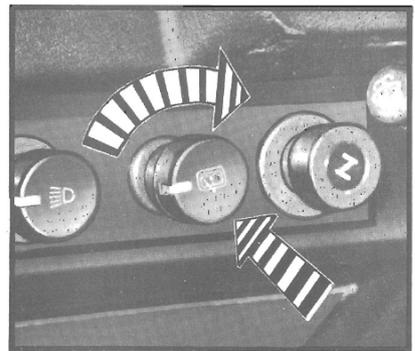
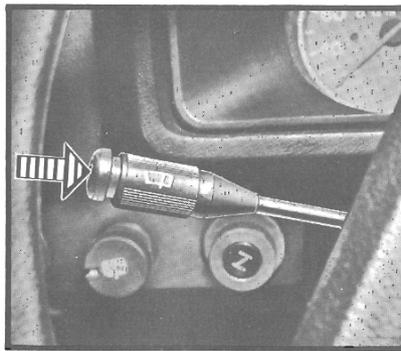
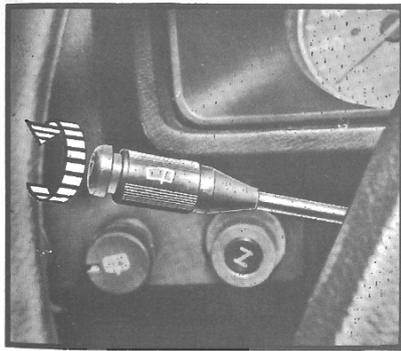
Empurre o botão antes de sair com o veículo e depois de o motor ter atingido a temperatura normal de funcionamento (veja as páginas 1-14 e 1-15).



Lavador do pára-brisa (nos veículos sem temporizador)

Pressione com o pé a bomba do lavador situada à esquerda do pedal da embreagem, para esguichar água no pára-brisa.

(*) Somente em veículos com motor a álcool



du-
lor
ea-
sa.

Limpador do pára-brisa (sem temporizador)

Só funciona com a ignição ligada.

Gire o botão para frente para acioná-lo.

1.º estágio: movimento das palhetas a baixa velocidade

2.º estágio: movimento das palhetas a alta velocidade

Lavador elétrico do pára-brisa (com temporizador)

Só funciona com a ignição ligada.

Gire o botão para frente para acioná-lo.

1.º estágio: Movimento das palhetas a cada 6 segundos.

2.º estágio: Movimento das palhetas a baixa velocidade.

3.º estágio: Movimento das palhetas a maior velocidade.

Lavador elétrico do pára-brisa (com temporizador)

Só funciona com a ignição ligada.

Pressione o botão na extremidade da alavanca, para esguichar água no pára-brisa.

Enquanto o botão estiver sendo acionado, ocorre, simultaneamente, o esguicho de água e o movimento das palhetas.

Ao ser solto o botão, cessa o esguicho e ocorre mais 3 a 4 movimentos das palhetas.

Não havendo água no reservatório, o movimento das palhetas não ocorre.

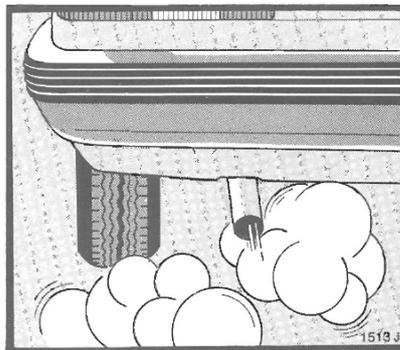
O lavador funciona em qualquer que seja a posição selecionada do limpador.

Limpador e lavador elétrico do vidro traseiro (Marajó)

Só funciona com a ignição ligada.

Gire o botão para a direita, para ligar o limpador.

Pressione o botão, para esguichar água no vidro traseiro.



Alavanca de mudanças

• Ponto-morto

1 a 4 (5): 1.ª a 4.ª (5.ª) marchas

R: marcha-à-ré

Antes de dar partida ao motor, certifique-se de que a alavanca-de-mudanças esteja em ponto-morto.

Nos veículos de 4 marchas, para engrenar a marcha-à-ré deve-se forçar a alavanca para baixo e para a esquerda, e, em seguida, empurrá-la para frente.

Nos veículos de 5 marchas, deve-se forçar a alavanca para baixo e para a direita e, a seguir, puxá-la para trás.

Nunca engrene a marcha-à-ré com o veículo em movimento.

Se qualquer marcha não engrenar facilmente, retorne a alavanca ao ponto-morto e retire o pé do pedal da embreagem; pise novamente no pedal da embreagem e engrene a marcha.

Cuidado com os gases de escape!

Os motores a gasolina produzem gases que contêm monóxido de carbono, que, embora não tenha cheiro e nem cor, é um gás mortífero. Os motores a álcool produzem gases de natureza diferente, mas também nocivos. Portanto, tome as seguintes precauções:

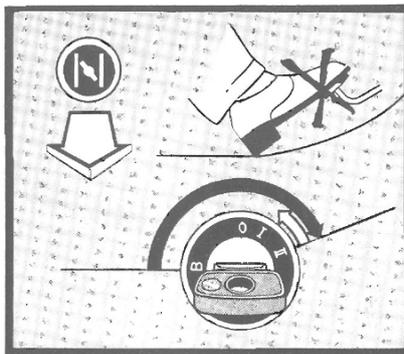
- Evite aspirar gases de escape.
- Nunca ponha o motor a funcionar em áreas fechadas (garagem, por exemplo) por tempo mais longo que o necessário para manobrar o veículo.
- Se houver a suspeita da entrada de gases de escape e a necessidade de dirigir nessas condições, faça-o somente com as janelas totalmente abertas.

to.
em
clo)
ssá-

de
ida-
ça-o
inte

Partida do motor

- Nunca dê partida por mais de 10 segundos ininterruptamente.
- Antes de dar a partida novamente, observe uma pausa de pelo menos 30 segundos.
- Se o motor não "pegar" após algumas tentativas, não insista. Procure descobrir a causa do problema antes de acionar o motor novamente.



Partida a frio

Certifique-se de que a alavanca de mudanças esteja em ponto-morto.

Ligue a ignição (estágio I).

Puxe o botão do afogador.

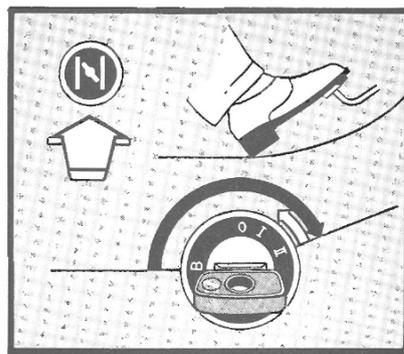
Dê a partida ao motor sem pisar no acelerador.

Solte a chave assim que o motor entrar em funcionamento.

À medida que o motor for esquentando, empurre gradativamente o botão do afogador até apagar-se a sua luz indicadora.

Movimente o veículo.

Em tempo demasiado frio, ao dar a partida no motor, pise no pedal da embreagem, para aliviar a resistência oferecida pela caixa-de-mudanças.

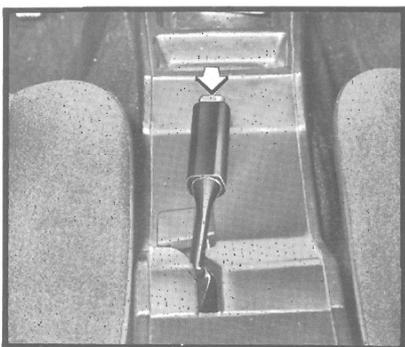


Partida à temperatura normal de funcionamento

Certifique-se de que a alavanca de mudanças esteja em ponto-morto e o botão do afogador empurrado.

Comprima parcialmente o pedal do acelerador e dê a partida ao motor.

Solte a chave e tire o pé do acelerador assim que o motor entrar em funcionamento.



Freio de estacionamento

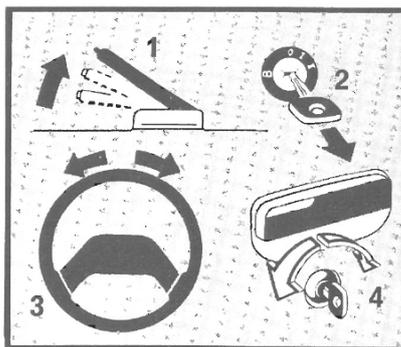
Antes de movimentar o veículo, solte o freio de estacionamento da seguinte maneira:

Force a alavanca ligeiramente para cima.

Comprima o botão na extremidade da alavanca (seta).

Empurre a alavanca para baixo.

Ao desaplicar a alavanca do freio de estacionamento, a luz indicadora do sistema do freio, no painel, deve apagar-se (estando a ignição ligada) (Veja a página 5-06.)



Ao estacionar o veículo

Aplique o freio de estacionamento (1).

Desligue o motor e retire a chave (2).

[A chave só pode ser retirada no estágio B.]

Para maior segurança, gire o volante até ouvir o ruído característico de travamento da direção (3).

Feche todas as portas (4). Certifique-se de que os defletores de ventilação estejam fechados e devidamente travados.

2

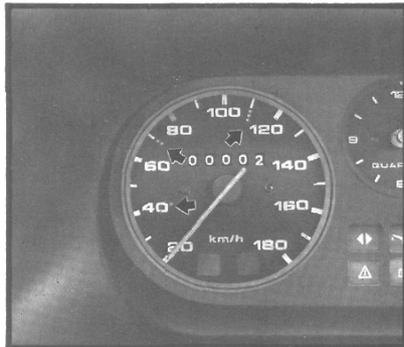
OUTROS CONTROLES E DISPOSITIVOS



Rádio

Nos veículos equipados com rádio, este está localizado no centro do painel de instrumentos, abaixo dos difusores de ar.

Para operar seus controles, consulte o Manual do Fabricante, que acompanha o Manual do Proprietário.



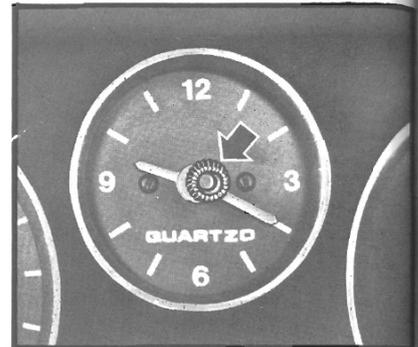
Velocímetro

O ponteiro indica a velocidade do veículo em quilômetros por hora.

Os valores assinalados por 1, 2 e 3 pontos representam os limites de velocidades das 1.ª, 2.ª e 3.ª marchas (respectivamente 40, 70 e 110 km/h).

Odômetro (dígitos na parte central do mostrador)

Indica o total de quilômetros já percorridos pelo veículo.



Relógio

Para acertar a hora, empurre o botão do centro do mostrador (seta) e gire-o.



Luz indicadora dos sinalizadores de direção (verde) <>

Só funciona com a ignição ligada. Acende-se intermitentemente quando as luzes sinalizadoras de direção estão ligadas. Se a luz piscar com maior frequência que o normal é porque alguma das lâmpadas sinalizadoras não está funcionando.

Luz indicadora do nível de gasolina (âmbar) — somente no motor a álcool

Acende-se quando o nível de gasolina no reservatório está baixo. Neste caso, reabasteça o reservatório. (Veja a página 5-08.)

Luz indicadora de pressão do óleo do motor (vermelha)

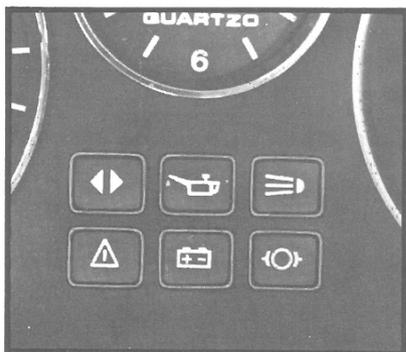
Acende-se quando a ignição é ligada. Apaga-se após a partida do motor e permanece apagada enquanto o motor estiver funcionando.

Se permanecer acesa ou vier a se acender com o veículo em movimento desligue imediatamente o motor e verifique o nível de óleo (veja a página 5-04); complete-o, se necessário.

Se o nível estiver correto, descubra e corrija a causa do acendimento da luz antes de ligar o motor novamente.

Luz indicadora do fecho alto do farol (azul)

Acende-se ao ser ligado o farol alto ou o lampejador do farol.



Luz indicadora dos sinalizadores de advertência

Acende-se intermitentemente enquanto as luzes sinalizadoras de direção estão ligadas, mesmo com a ignição desligada.

Luz indicadora do sistema de freio (vermelha)

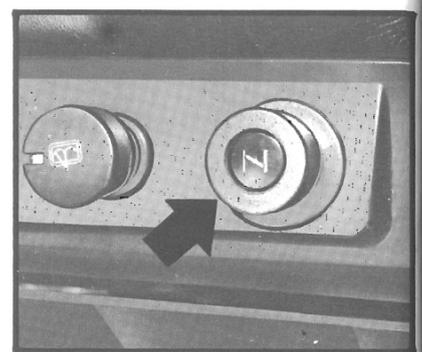
Só funciona com a ignição ligada. Acende-se quando o freio de estacionamento está acionado e só se apaga ao desaplicá-lo. Se acender-se com o freio de estacionamento desaplicado, procure uma Concessionária Chevrolet para verificar a causa da falha no sistema de freio.

Luz indicadora do alternador (vermelha)

Acende-se quando a ignição é ligada. Apaga-se e permanece apagada enquanto o motor estiver em funcionamento.

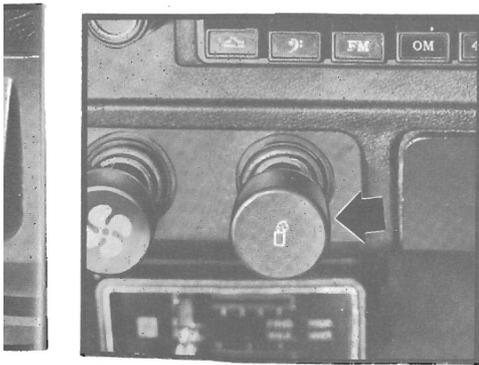
Se vier a acender-se com o motor em funcionamento, pare o veículo, levante o capuz do motor e examine a correia do alternador. Se estiver frouxa, estique-a. No caso de haver-se rompido, proceda à sua substituição (veja a página 5-07).

Se estiver em ordem, procure uma Concessionária Chevrolet.



Luz indicadora do afogador (âmbar)

Só funciona com a ignição ligada. Acende-se quando o botão do afogador é puxado e permanece acesa enquanto não se empurrar o botão até o final de seu curso.



Acendedor de cigarros

Só funciona com a ignição ligada.

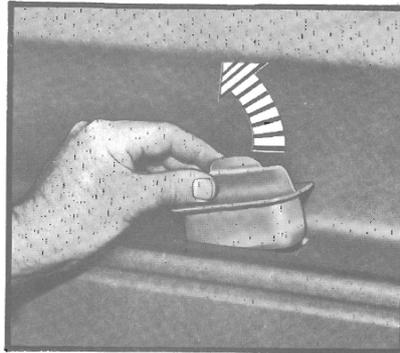
Pressione o centro do botão. Após alguns segundos, ele retorna automaticamente já com a resistência incandescente e pronto para ser usado.

Ao recolocá-lo, não pressione o centro do botão.

Cinzeiro do painel

Para limpar o cinzeiro do painel, retire-o puxando-o para fora e forçando-o para baixo.

Para recolocá-lo, encaixe-o em seu alojamento e empurre-o.

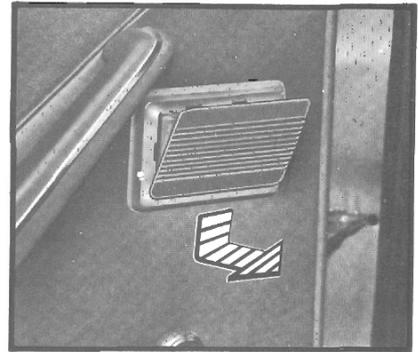


Cinzeiros traseiros

Os cinzeiros traseiros estão localizados sobre os descansos-braços.

Para limpá-los, retire-os puxando-os para cima.

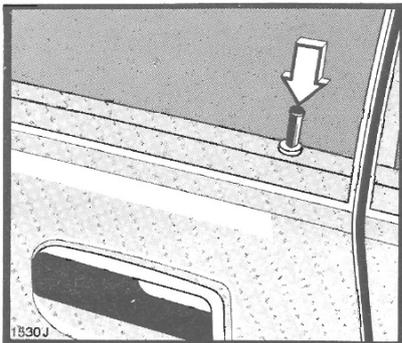
Para recolocá-los, basta encaixá-los no alojamento e forçá-los para baixo.



Cinzeiros traseiros (Chevette 4 portas)

Os cinzeiros traseiros estão localizados nas portas traseiras.

Para limpá-los, remova-os abrindo as tampas, pressionando-os para baixo e puxando-os para fora.



Pinos de trava das portas

As portas podem ser travadas por dentro abaixando-se os pinos de trava das portas com a mão. Com os pinos abaixados, as portas não podem ser abertas por dentro ou por fora.

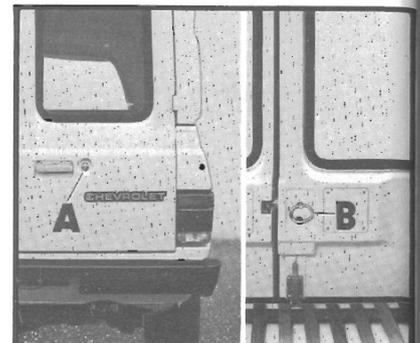
Se a porta do motorista for fechada com o pino de trava abaixado, ele se levantará automaticamente, evitando a possibilidade de a porta ser travada com a chave dentro do veículo.



Tampa do compartimento de carga — Pick-up Chevy 500

Para abrir a tampa do compartimento de carga basta puxar a maçaneta e abaixar a tampa.

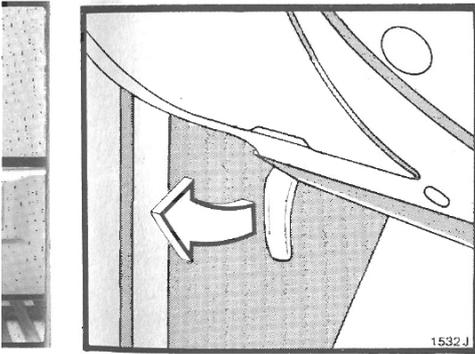
Para fechá-la, erga-a e comprima-a até ouvir o ruído característico de travamento, dos dois lados da tampa.



Portas traseiras — Furgão Chevy 500

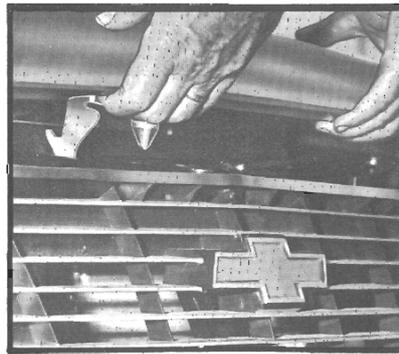
Para abrir ou fechar a porta direita use a chave. (A).

Para destravar a porta esquerda, gire a maçaneta na parte interna da porta e empurre-a para fora (B). Para travá-la basta bater a porta.

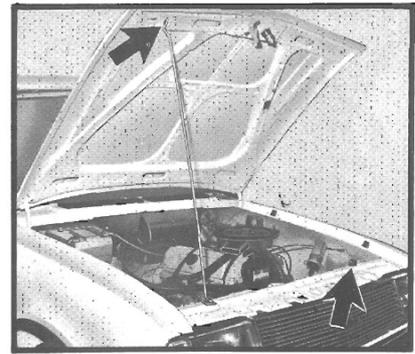


Capuz do motor

Para destravar o capuz do motor, puxe a alavanca de destravamento (localizada sob o painel de instrumentos, lado esquerdo), até ouvir o ruído característico de destravamento: o capuz se levantará parcialmente.



Puxe com o dedo a garra de segurança localizada na face inferior do capuz, na sua parte anterior, um pouco à esquerda do centro, e levante o capuz.



O capuz mantém-se levantado através da vareta de sustentação, localizada acima da grade do radiador, em seu alojamento próprio.

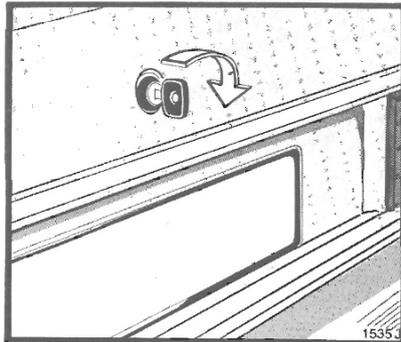
Para isto, solte a vareta do seu retentor (seta inferior) puxando-a junto a ele e insira a extremidade livre no orifício do reforço do capuz (seta superior).

Antes de abaixar o capuz, prenda a vareta de volta ao seu retentor.

A seguir, abaixe gradualmente o capuz e finalmente solte-o, para que se trave pelo seu próprio peso.

Tente erguer o capuz para certificar-se do seu travamento.

use
re a
ta e
bas-



Tampa do compartimento de bagagem — Sedan e "Hatch"

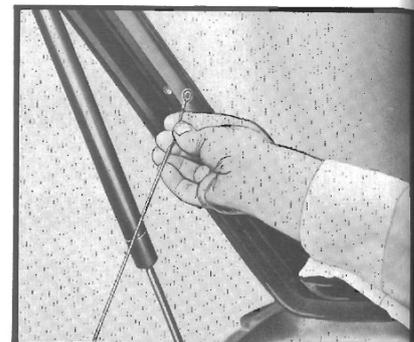
Para destravar a tampa do compartimento de bagagem, gire a chave para a direita e levante a tampa. Ela permanecerá erguida por si.

Para fechar a tampa, comprima-a para baixo até ouvir o ruído característico de travamento e retire a chave.

Compartimento de bagagem — "Hatch"

A capacidade do compartimento de bagagem pode ser consideravelmente aumentada.

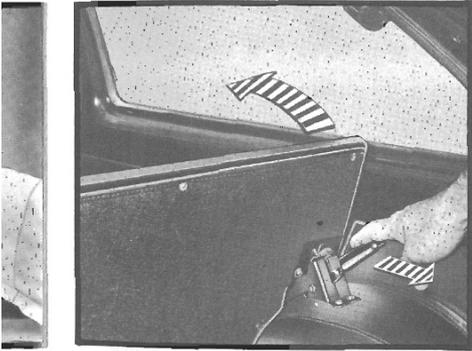
Remova a cobertura do compartimento de bagagem.



Para isso, solte a parte superior dos cabos de sustentação da tampa do compartimento de bagagem.

A seguir, retire a cobertura.

Des-
puxa-
do (



do
com

Destrave o encosto do banco traseiro, puxando as alavancas localizadas atrás do encosto e tombe-o sobre o assento.

Para levar o encosto à posição inicial, puxe-o para a posição vertical e empurre-o contra a trava.

Verifique seu travamento puxando-o de volta.

Recoloque a cobertura do compartimento de bagagem e fixe os cordões de sustentação na tampa.



Banco dividido

Nos veículos dotados de banco traseiro dividido, escamoteando-se uma das partes do banco (da maneira descrita anteriormente para o banco inteiro), tem-se o espaço desse lado disponível para carga e o lado não escamoteado disponível para um passageiro.

Escamoteando-se as duas partes, tem-se todo o espaço disponível para carga.

Veja os valores de capacidade do compartimento de bagagem, na página 7-04.

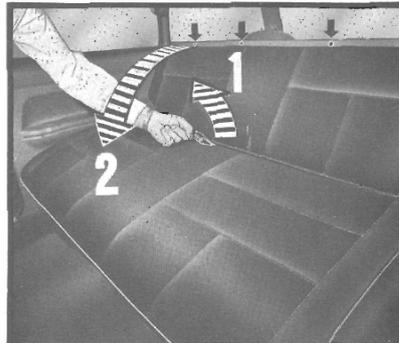
2-09



Tampa do compartimento de bagagem — Marajó

Para destravar a tampa do compartimento de bagagem, gire a chave para a esquerda, comprima o botão da fechadura e levante a tampa. Ela permanecerá erguida por si mesma.

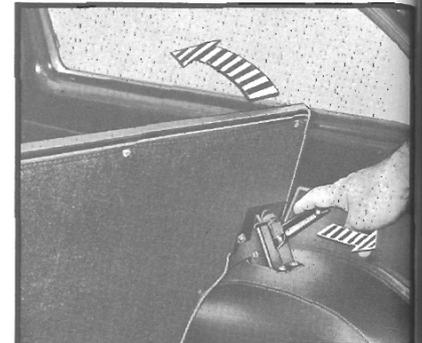
Para fechar a tampa basta batê-la e girar a chave para a direita.



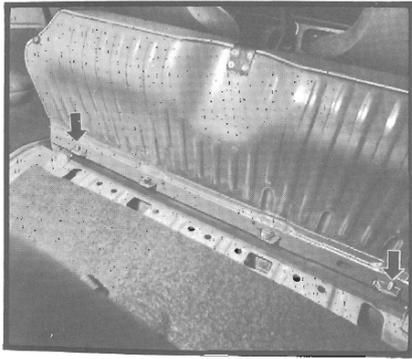
Compartimento de bagagem — Marajó

Para aumentar a capacidade de carga:

Puxe o assento do banco traseiro pela alça até a posição vertical.

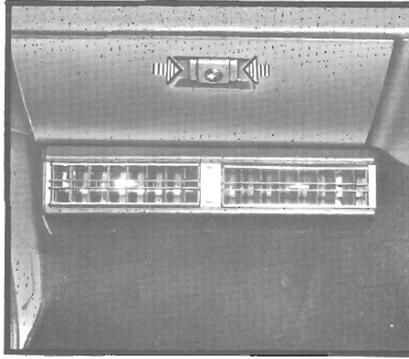


Destrave o encosto do banco traseiro puxando as alavancas localizadas atrás do encosto do banco.



3) Puxe o encosto para a posição horizontal, encaixando os furos da sua parte superior nos pinos da parte inferior do assento dobrado.

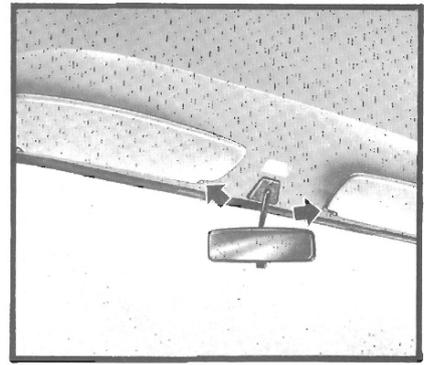
Para voltar à posição original, puxe o encosto para a posição vertical, desencaixando-o do assento, empurre-o contra sua trava e a seguir, puxe o assento para a posição horizontal.



Porta-luvas

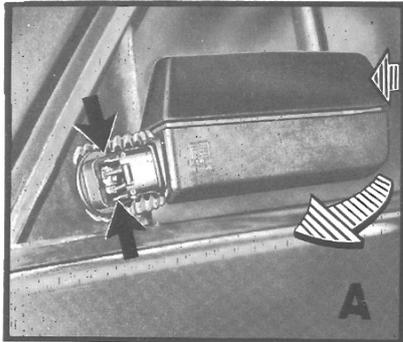
Para abrir o porta-luvas, aperte as teclas laterais da fechadura, uma contra a outra, e puxe a tampa.

A fechadura do porta-luvas pode ainda ser travada com a chave.



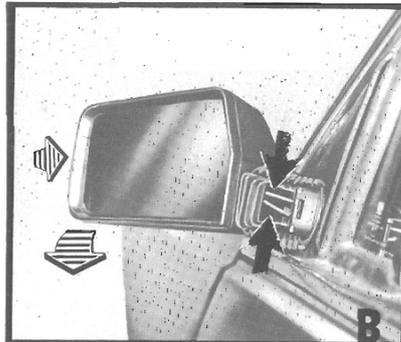
Pára-sóis

Os pára-sóis oferecem proteção contra os raios de sol frontais ou laterais. Ajuste-os à posição conveniente movendo-os para baixo e lateralmente (neste caso, desencaixe o pino do suporte central para poder articulá-los).

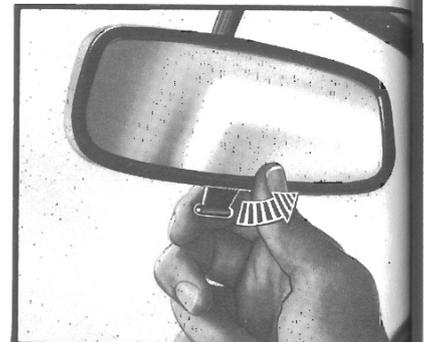


Espelho retrovisor externo

No caso de impacto do espelho retrovisor externo contra um obstáculo, ou de um pedestre contra o espelho, em qualquer sentido (figura A ou B), este cederá ao impacto e desencaixará de seu suporte (setas menores) girando no sentido do impacto. Assim, o choque é amortecido, evitando maiores danos.

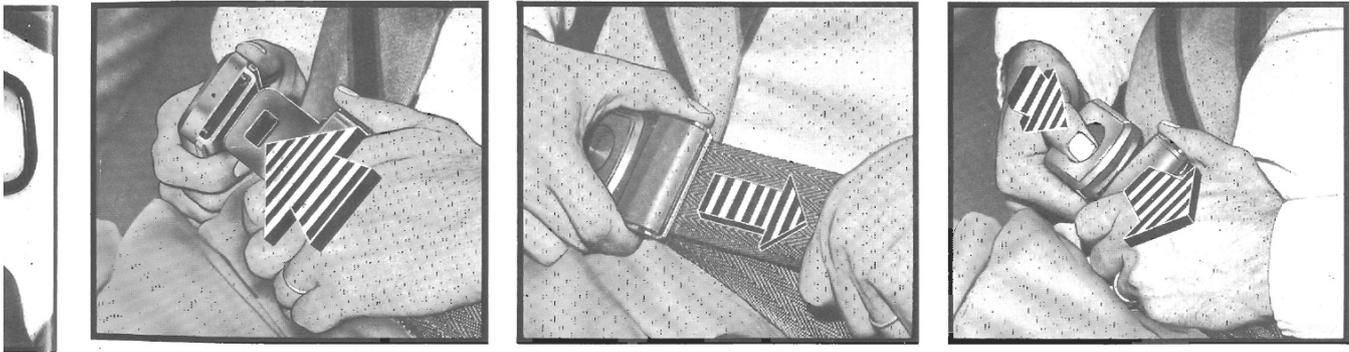


Para encaixá-lo novamente, comprima o espelho de encontro ao veículo na direção do seu suporte e gire-o devagar no sentido contrário ao do impacto (setas maiores).



Espelho retrovisor interno

O espelho retrovisor interno é do tipo antiofuscante: empurrando-se a alavanca na parte inferior do espelho, ele refletirá normalmente; puxando-se, ele se tornará antiofuscante, para maior segurança em viagens noturnas.



Cinto de segurança subabdominal (bancos dianteiros)

Ajustagem do cinto ao corpo

Depois de ajustar o banco à posição mais confortável possível, proceda da seguinte maneira:

1. Encaixe a lingüeta de engate no fecho e empurre-a até ouvir o ruído característico de engate. É importante que o cadoço não fique torcido e que o encosto do banco não esteja demasiadamente inclinado.

2. Ajuste bem o cinto segurando sua ponta solta com uma das mãos e deslizando a fivela ao longo dele com a outra mão.

3. Para soltar o cinto, comprima o botão vermelho do fecho e puxe a lingüeta de engate.

o tipo
lavar
le re
de se
seguir

Cinto de segurança de 3 pontos, retrátil (bancos dianteiros)

O cinto de 3 pontos, retrátil, é constituído de um cadoço, que fica no lado externo do banco, e apresenta um fecho deslizante de engate; e de uma lingüeta fixa no lado interno do banco.

Quando em uso, o cinto apresenta uma parte que envolve o tórax (diagonal) e outra que envolve a região subabdominal.

Após liberado, o cadoço é recolhido para dentro do painel lateral por um sistema (oculto) acionado por mola, mantendo-se guardado e desimpedindo a área de acesso ao banco traseiro.

Quando em uso, o cadoço diagonal fica em contato com o peito do ocupante, com uma leve pressão, acompanhando todo e qualquer deslocamento do tronco e permitindo, assim, total liberdade de movimentos.

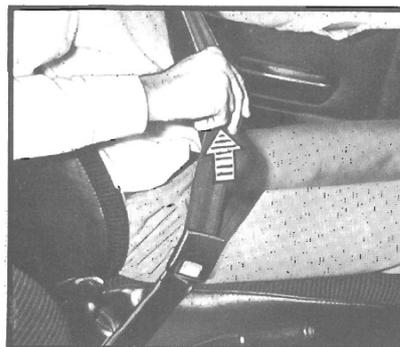
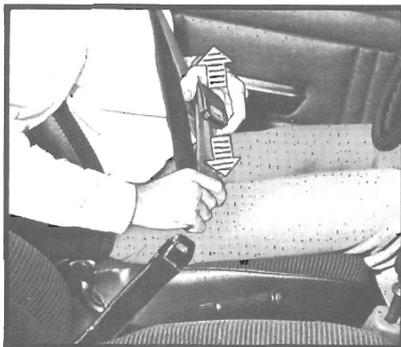
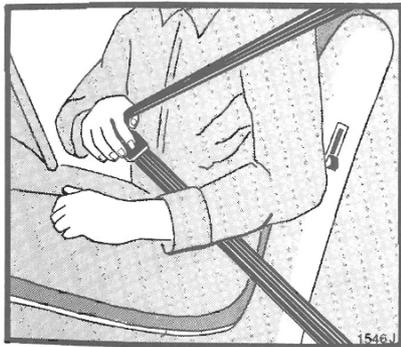
O cadoço subabdominal, por sua vez, permanece fixo.

O cinto de 3 pontos, retrátil, possui um sistema de travamento que faz com que ele atue somente em caso de colisão ou parada brusca do veículo.

Por isso, não tente testar o funcionamento do cinto com movimentos bruscos do corpo pois ele só atua com movimentos bruscos do veículo. Tal procedimento poderá resultar na batida da cabeça contra o pára-brisa.

O cinto retrátil apresenta também um item de conforto que permite, se assim se desejar, a eliminação da leve pressão deste sobre o peito (veja a página 2-16).

A
D
r
g
1.



Ajustagem do cinto ao corpo

Depois de ajustar o banco à posição mais confortável possível, proceda da seguinte maneira:

1. Com a mão oposta ao lado em que está o cadorço do cinto, puxe-o pelo fecho deslizante, de maneira a envolver o ombro e a região subabdominal.

Se o cinto estiver curto, puxe a fivela para cima com uma mão e o cadorço com a outra, para aumentar seu comprimento útil.

2. Encaixe a lingueta de engate na abertura do fecho e empurre-a até ouvir o ruído característico de engate (veja a página 2-13).

3. Se o cinto ficar frouxo, puxe para cima o cadorço diagonal até que o cadorço subabdominal fique bem ajustado.

4. Para que o cinto fique ajustado ao corpo, puxe para baixo o cadorço diagonal, cerca de 20 cm, e solte-o em seguida.

i um
que
io ot

men
os de
entos
o po
ontr

i um
ssim
ssãc
2-16]

Dispositivo de conforto

Se não desejar o contato do cinto com o peito, é possível eliminá-lo da seguinte maneira:

Puxe levemente o cadorço diagonal para baixo, até obter uma pequena folga entre ele e o peito, e solte-o. A folga surgida permanece (devido à atuação do dispositivo de conforto) e não deve ser superior ao espaço de um punho.

Para eliminar a folga, basta puxar para baixo (cerca de 20 centímetros) o cadorço diagonal e soltá-lo em seguida.

5. Para liberar o cinto, comprima o botão vermelho do fecho e puxe-o (veja a página 2-15).
6. Para que o cinto seja recolhido é necessário desativar o dispositivo de conforto. Para isto, puxe o cinto para baixo (20 cm) e solte-o em seguida.

Cuidados especiais com as crianças

No caso de criança que ainda não se senta sozinha, coloque-a em um berço posicionado ao longo do banco traseiro. O berço poderá ser firmemente fixado com os próprios cintos de segurança do veículo. Conforme suas dimensões, o berço poderá ser colocado de maneira que fique encostado e preso no encosto do banco traseiro.

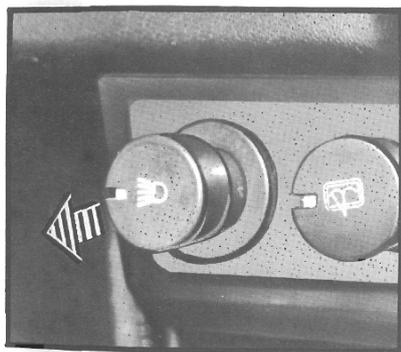
No caso de criança que já se senta sozinha, deverá ela sentar-se de preferência no banco traseiro e usar o cinto de segurança.

Nunca permita que crianças fiquem em pé ou ajoelhadas em qualquer banco. Se a criança não puder olhar pela janela do veículo, poderá ser colocada uma almofada dura para deixá-la mais alta.

De qualquer forma, o cinto de segurança do banco da criança deverá ser colocado na parte mais baixa da região pélvica.

Jamais passe o cinto de segurança sobre a criança que esteja sendo carregada no colo, e sim sobre quem a carrega.

A General Motors recomenda que crianças só viajem devidamente protegidas. Entretanto, se condições anormais impedirem que se tomem as precauções citadas e a criança precisar viajar em pé, ela deverá ficar em pé sobre o assento, atrás do encosto do banco dianteiro. Isto ajuda a reduzir a possibilidade de ferimentos, em caso de impacto frontal do veículo.



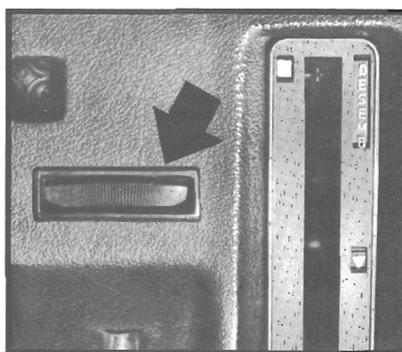
Iluminação do compartimento de passageiros (5,0 W)

Estando dentro do veículo, para acender a luz do teto, puxe o botão das luzes. Para apagá-la, empurre o botão.

Mesmo com o botão empurrado, a luz do teto se acende ao abrirem-se as portas, apagando-se quando as portas são fechadas.

Iluminação do painel de instrumentos (1,2 W)

Ao girar-se o botão das luzes para a direita (1.º estágio), ocorre simultaneamente a iluminação dos instrumentos do painel e o acendimento dos faroletes e lanternas.



Reostato das luzes do painel

Girando-se o disco para a direita ou para a esquerda, obtém-se maior ou menor intensidade de iluminação dos instrumentos do painel.

Iluminação do acendedor de cigarros (1,2 W)

A moldura do acendedor de cigarros é iluminada da mesma forma que os instrumentos do painel.

Iluminação do porta-luvas (5,0 W)

O porta-luvas é iluminado ao abrir-se a sua tampa, estando ligado o botão das luzes.

Iluminação do compartimento de bagagem (5,0 W)

O compartimento de bagagem é iluminado ao ser levantada a sua tampa.

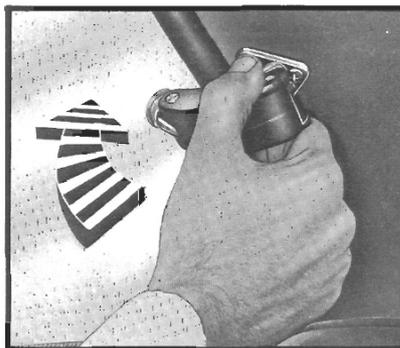
Iluminação do compartimento do motor (5,0 W)

A luz de iluminação do compartimento do motor acende-se ao puxar o botão das luzes.

Iluminação do compartimento de carga — Furgão Chevy 500 (5,0 W)

O compartimento de carga é iluminado por 2 lâmpadas que se acendem ao abrirem-se as portas.

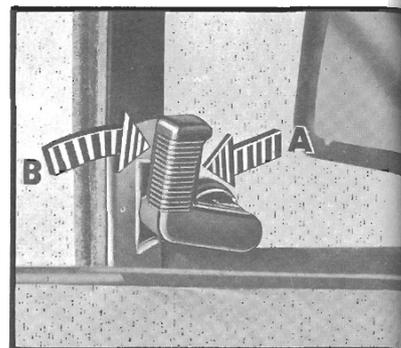
2-17



Vidros laterais traseiros basculantes (exceto Chevette 4 portas)

Nos veículos equipados com vidro lateral traseiro basculante este pode ser ligeiramente aberto em sua parte posterior puxando-se o dispositivo localizado internamente até o destravamento e, a seguir, empurrando-se.

Para fechá-lo basta puxar o dispositivo até encostar o vidro e, em seguida, empurrá-lo até ocorrer o travamento.



Defletor de ventilação

Para abrir o defletor de ventilação, comprima a trava na sua alavanca (A) (no lado interno do defletor) e, simultaneamente, empurre a alavanca (B) com o polegar. A seguir, empurre o defletor de ventilação, em sua parte anterior, para a posição desejada.

Para fechar o defletor de ventilação, empurre-o de volta e puxe a alavanca para a posição inicial.

Sistema de ventilação e aquecimento

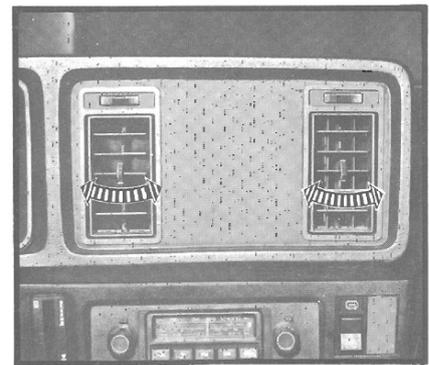
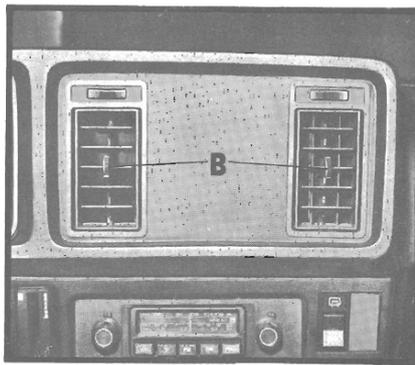
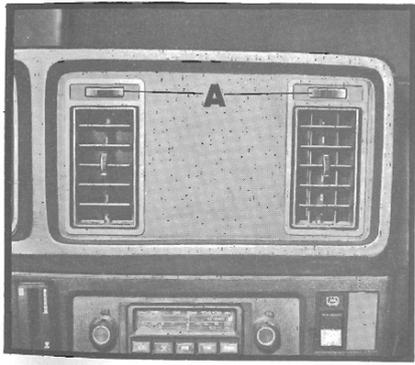
Com o veículo em movimento, um pequeno fluxo de ar externo circula naturalmente pelo interior do veículo, estando os difusores abertos.

Porém a ventilação do compartimento de passageiros é obtida principalmente através do acionamento do ventilador (com o veículo parado ou em movimento), obtendo-se também a renovação do ar.

A temperatura do ar pode ser regulada através da mistura de ar quente com ar frio, pelo acionamento da alavanca de temperatura.

Ar externo ou aquecido pode ser dirigido ao pára-brisa e/ou aos pés dos ocupantes.

2-18



Difusores centrais de ar

Os difusores centrais de ar permitem a entrada de ar externo para o interior do veículo.

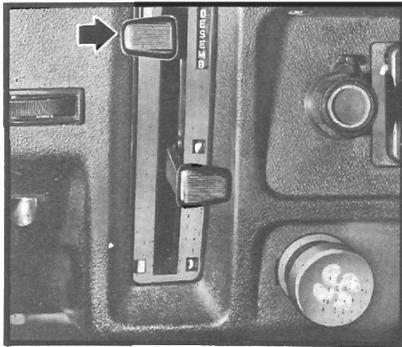
O fluxo de ar é determinado pelo acionamento do ventilador.

Os difusores podem ser abertos ou fechados movendo-se para a esquerda ou para a direita o disco horizontal (A) localizado acima do difusor.

O direcionamento vertical do fluxo de ar é conseguido movendo-se para cima ou para baixo o botão (B) no centro do difusor.

O direcionamento horizontal do fluxo de ar é conseguido girando-se os próprios difusores para a esquerda ou para a direita.

2-19



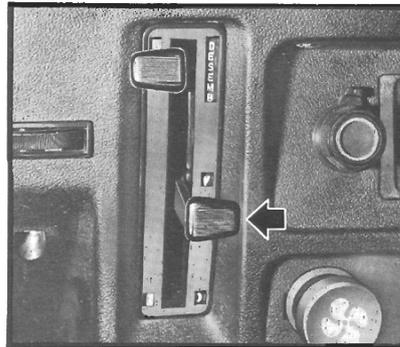
Controles de ventilação e aquecimento

Nos veículos que não possuem sistema de aquecimento a alavanca esquerda (seta) não existe.

Alavanca esquerda **aquecimento**

Para baixo: temperatura mais baixa.

Para cima: temperatura mais alta.

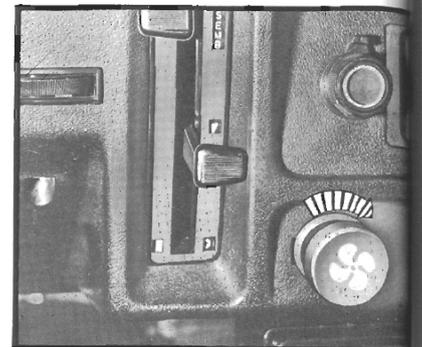


Alavanca direita **Ventilação**

Para cima: desembaçador do pára-brisa

No meio: ventilação na região dos pés

Para baixo: ventilação pelos difusores do painel de instrumentos

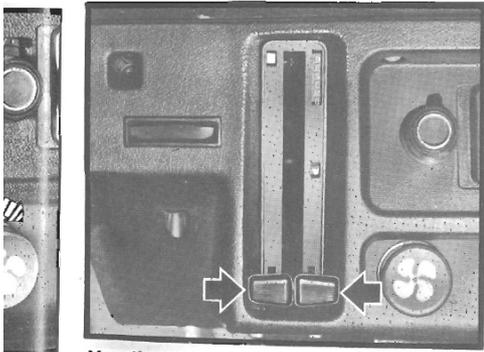


O ventilador só funciona com a ignição ligada.

Botão do ventilador **intensidade do fluxo de ar**

Girado para a direita: 2 velocidades.

2-20



Ventilação de verão

Com as alavancas nas posições inferiores é obtida a máxima ventilação na região da cabeça.

O botão do ventilador deve ser girado até o 2.º estágio.

Aquecimento

O aquecimento é obtido com a alavanca de controle de aquecimento (esquerda) para cima. (■)

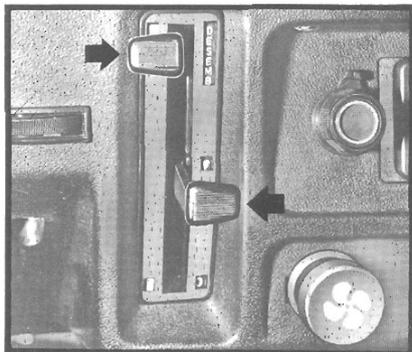
O ar pode ser dirigido para:

- o pára-brisa
- o assoalho
- os difusores

O fluxo de ar quente é regulado pelo ventilador.

A quantidade de ar quente depende da temperatura do motor. Portanto, enquanto o motor não estiver quente, não pode ser obtida a capacidade total de aquecimento.

2-21

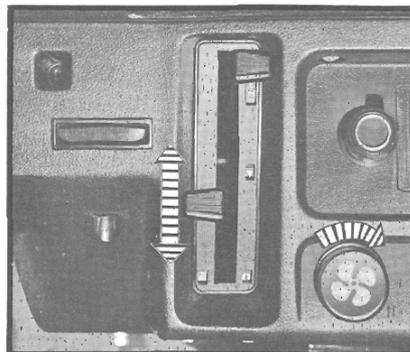


Aquecimento da região dos pés

Coloque as alavancas nas posições indicadas.

Ligue o ventilador. A segunda velocidade é recomendada para um aquecimento mais rápido.

Feche os difusores do painel.



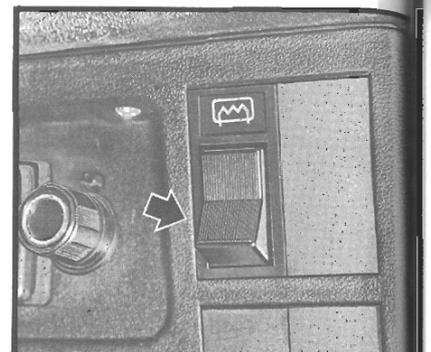
Desembaçamento do pára-brisa

Coloque as alavancas nas posições indicadas.

Gire o botão do ventilador para a segunda posição.

Feche os difusores do painel.

A alavanca de controle da temperatura pode ser movimentada conforme se desejar.



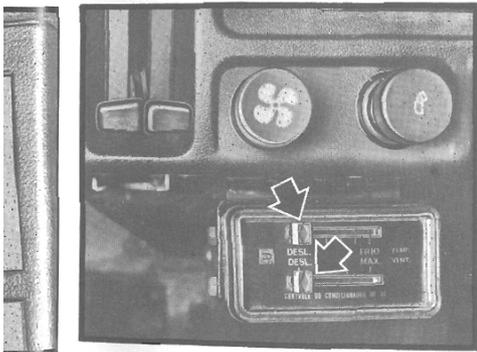
Desembaçamento do vidro traseiro

O desembaçador do vidro traseiro funciona com a ignição ligada. Acione a tecla (seta), para ligá-lo.

Durante o funcionamento, uma luz de aviso, na tecla, permanecerá acesa.

Após 10 a 15 minutos ou ao ser desligada a ignição, ela se apagará, indicando o desligamento automático do sistema.

Após 10 a 15 minutos de funcionamento se ainda for necessário usar o desembaçador do vidro traseiro, ligue-o novamente acionando a tecla.

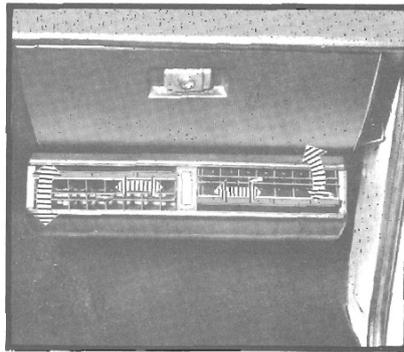


Condicionador de ar

O sistema de condicionador de ar de seu veículo proporciona o controle de resfriamento e fluxo de ar ambiente no veículo.

Antes de ligar o condicionador de ar:

- Ligue o motor do veículo.
- Ao dar a partida ao motor certifique-se de que as alavancas de controle da temperatura e do controle da vazão de ar (seta) estejam desligadas (para a esquerda).
- Certifique-se de que defletores de ventilação, vidros e difusores do painel estejam fechados, e as alavancas do aquecedor (se equipado) e do desembaçador estejam na posição inferior (como indicado).

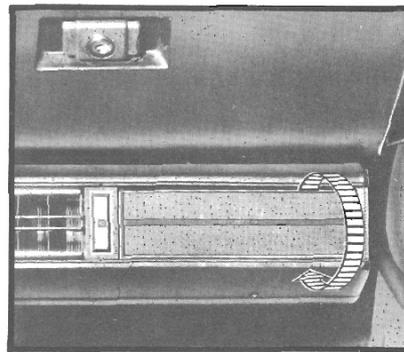


Difusores de ar do condicionador

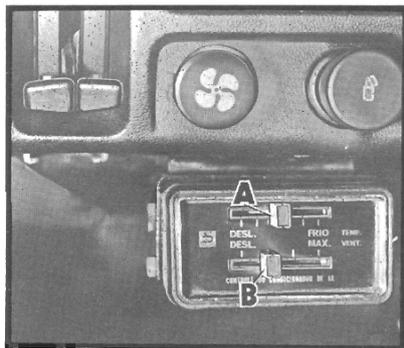
Os difusores de ar do condicionador de ar permitem a entrada do ar processado pelo condicionador, para o interior do veículo.

O direcionamento horizontal do fluxo de ar é conseguido movendo-se o botão no centro de cada difusor.

O direcionamento vertical do fluxo de ar ocorre quando se gira, parcialmente, para cima ou para baixo, os próprios difusores.



Para fechar ou abrir os difusores de ar, basta girá-los até o fim de seu curso.



Controle de vazão de ar

Para ligar o condicionador de ar e selecionar a vazão do ar, mova a alavanca inferior (B) da esquerda para a direita.

Posição "DESL.": aparelho desligado

1.º estágio: velocidade baixa

2.º estágio: velocidade média

Posição "MAX.": fluxo máximo

Controle de temperatura

A alavanca de controle de temperatura (A) permite controlar a temperatura do ar processado no interior do veículo, movendo-se da esquerda para a direita.

Posição "DESL.": temperatura ambiente

Posição "FRIO": temperatura mais baixa

Instruções complementares

Se o veículo permanecer por longo período de tempo exposto diretamente ao sol e totalmente fechado, proceda da seguinte maneira antes de sair com o veículo:

- Abra as janelas para sair o ar aquecido. Mova as alavancas de controle de vazão de ar e do controle de temperatura, para a direita (vazão máxima e frio máximo).
- Assim que a temperatura interna estiver adequada, feche as janelas e posicione as alavancas conforme desejar.

3

AO DIRIGIR O VEÍCULO

As primeiras centenas de quilômetros de seu veículo

Durante o período inicial de uso de seu veículo, basta a observação de algumas precauções simples para garantir maior desempenho e economia num curto espaço de tempo e maior vida útil.

- Não dirija por períodos prolongados em velocidades constantes e evite que o motor funcione em rotação muito baixa ou muito elevada.
- Com o veículo em velocidade constante, pise no acelerador de forma que o pedal se desloque, no máximo, 3/4 do seu curso.

- Aplique suavemente os freios durante as primeiras centenas de quilômetros, pois isto proporcionará vida mais longa aos freios e garantirá seu melhor desempenho no futuro. Evite freadas violentas, especialmente nos primeiros 300 quilômetros, porque os maus tratos infligidos aos freios neste período crítico diminuirão muito sua eficiência futura.
- Especialmente neste período, não exija muito do motor nas subidas. Reduza até a 1.ª marcha, se necessário.

Dirija somente com o motor em funcionamento.

Nunca dirija em descidas com o motor desligado, pois vários dispositivos, como luz indicadora de direção e servo-freio não atuarão, acarretando sérios perigos a você e aos outros.

Redução de marcha

Quando diminuir a velocidade do veículo, reduza a marcha para aquela imediatamente inferior. Nunca pise na embreagem enquanto estiver acelerando, especialmente nas subidas, pois isto poderá causar sérios danos à embreagem e à caixa-de-mudanças.

Embreagem

Quando for mudar de marcha, pise no pedal de embreagem até o fim do seu curso, para evitar danos à caixa-de-mudanças, à própria embreagem e eliminar as dificuldades de engrenamento das marchas. Ao dirigir, não use o pedal como descanso do pé, pois isto poderá causar desgaste prematuro de embreagem.

Cuidados com a bateria ao dirigir

Em trânsito congestionado é aconselhável desligar, se possível, os dispositivos que consomem carga (aquecedor, desembaçador, acessórios etc.).

Em tempo frio, ao dar partida ao motor, pise na embreagem para eliminar a resistência oferecida pela caixa-de-mudanças, aliviando o motor de partida e a bateria.

3-03

COMO ECONOMIZAR COMBUSTÍVEL

Motor regulado

Antes de qualquer coisa, é necessário que o motor esteja sempre bem regulado para que ele tenha um ótimo desempenho com economia de combustível.

Para isso, mantenha o seu veículo em dia com o *Plano de Manutenção Preventiva* (veja as páginas H e I).

Antes de movimentar o veículo

Antes de movimentar o veículo, espere 3 a 4 minutos para que o ponteiro do indicador de temperatura atinja as proximidades do centro da escala (temperatura normal de funcionamento).

Velocidade uniforme

Conduza o veículo, sempre que possível, em velocidades constantes, evitando arrancadas ou freadas bruscas. Evite também acelerar o veículo desnecessariamente quando estiver parado, ou para aquecer o motor ou, ainda, antes de desligar o motor.

Seleção de marchas

O ideal é sempre que possível conduzir o veículo na última marcha, em velocidade constante, dentro da faixa de menor consumo (em torno de 80 km/h).

Da mesma forma, não "estique" as marchas intermediárias nem as troque antes do tempo, pois isso resultará em aumento considerável do consumo. (Veja a página 7-06.)

Os pontos ideais de troca de marchas de seu veículo são os seguintes:

de 1.ª para 2.ª marcha: 20 km/h;
de 2.ª para 3.ª marcha: 35 km/h;
de 3.ª para 4.ª marcha: 50 km/h;
de 4.ª para 5.ª marcha: 70 km/h.

Trânsito congestionado

Movimentar e parar o veículo constantemente, como no trânsito urbano, aumenta muito o consumo de combustível.

Evite paradas desnecessárias, antevendo as condições de trânsito à sua frente.

Alta velocidade

O consumo de combustível aumenta com a velocidade do veículo. Por menor que seja o alívio de pressão do pedal do acelerador, proporcionará economia de combustível sem perda considerável de velocidade.

3-04

Excesso de carga

Quanto maior o peso que o veículo carregar, maior será o consumo de combustível. Cargas desnecessárias aumentam o consumo de combustível, especialmente em trânsito congestionado, onde sempre é necessário acelerar.

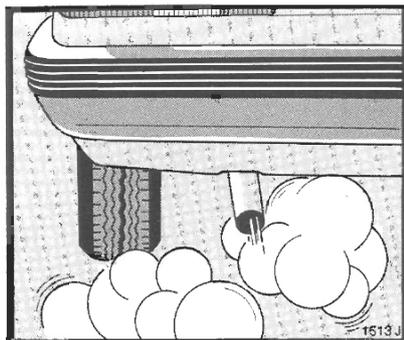
Cargas em excesso podem também causar danos à suspensão e aos pneus.

Pressão dos pneus

A pressão incorreta dos pneus, além do consumo excessivo de combustível, causa maior desgaste dos pneus. Quando o veículo for trafegar carregado, aumente a pressão dos pneus, conforme especificado (veja a página 7-05).

Rotação do motor

Mantenha a rotação do motor perto do valor de maior economia, o qual corresponde ao momento de força (torque) máximo (veja a página 7-08).



GASES DE ESCAPAMENTO

Evite respirar gases de escapamento, pois embora não tenham cheiro nem cor, são altamente venenosos.

Por isto, nunca ponha o motor a funcionar em áreas fechadas (garagens, por exemplo) por tempo maior que o necessário para manobrar o veículo.

Se a qualquer momento você suspeitar que gases de escapamento estão-se infiltrando no interior do veículo, localize a falha o mais rápido possível. Se necessitar dirigir nestas condições, faça-o somente com as janelas totalmente abertas.

A melhor proteção contra a entrada de monóxido de carbono no compartimento de passageiros é manter o sistema de escapamento, assim como o assoalho e a carroçaria, em perfeitas condições.

Mantenha também em perfeitas condições de uso o sistema de ventilação. Para um adequado arejamento interno, certifique-se de que o painel da veneziana esteja totalmente livre de folhas, papel etc.

Se precisar permanecer no veículo parado e com o motor em funcionamento, por tempo acima do normal, ligue o ventilador na velocidade máxima.

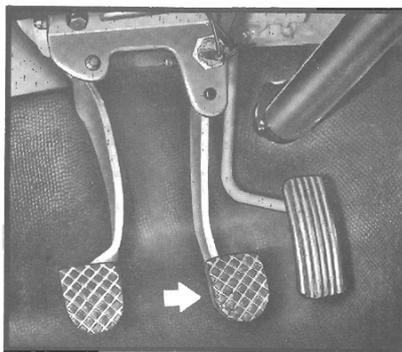
A tampa do compartimento de bagagem também não deverá permanecer aberta por muito tempo com o motor em funcionamento, pois os gases poderão infiltrar-se no compartimento dos passageiros. Se precisar mantê-la nesta posição, feche todos os vidros e ligue o ventilador à sua velocidade máxima.

Freios

O desgaste das pastilhas dos freios não deve exceder certos limites. Mantenha as revisões do *Plano de Manutenção Preventiva* (páginas H e I) sempre em dia para assegurar a eficiência dos freios e a sua segurança.

Após uma troca de pastilhas, evite freadas violentas nos primeiros 300 quilômetros.

Efetue as trocas de pastilhas quando necessário, somente numa Concessionária Chevrolet, que lhe garantirá peças genuínas e serviço eficiente.



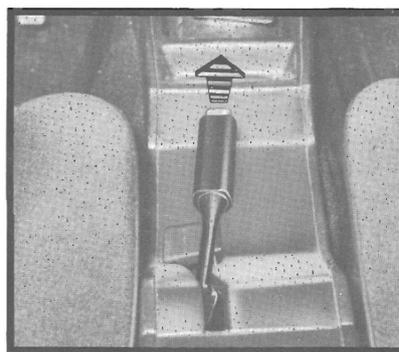
Freios de serviço

O sistema de freios compreende dois circuitos independentes. Se um circuito falhar o outro continuará atuando. Neste caso, o curso do pedal ficará maior e este deverá então ser completamente pressionado. Para sanar tal falha procure imediatamente uma Concessionária Chevrolet.

Mantenha o espaço do curso do pedal livre de qualquer objeto que possa impedir seu movimento.

Se o motor for desligado, o servo-freio não atuará, sendo necessário maior pressão no pedal do freio para acioná-lo.

Teste o funcionamento do freio logo no início de cada viagem, especialmente se estiverem molhados (após a lavagem do veículo, por exemplo).



O funcionamento da lâmpada indicadora do nível de fluido e o nível de fluido também devem ser periodicamente verificados (veja a página 5-06).

Freio de estacionamento

O freio de estacionamento atua somente nas rodas traseiras.

Ao estacionar o veículo, puxe sempre a alavanca do freio de estacionamento para manter o veículo parado.

Rodas e pneus

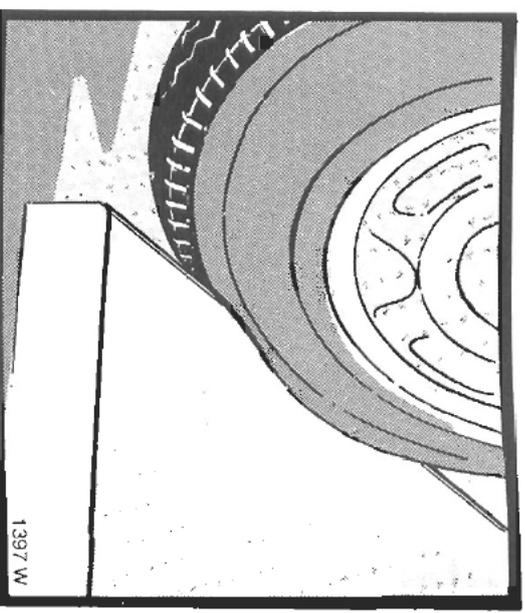
Aderência dos pneus

A aderência ou atrito dos pneus com o solo diminui quando este está molhado, coberto com areia, pedregulho etc.

Nestes casos, o veículo deve ser conduzido com menor velocidade, especialmente nas curvas, para evitar derrapagens e para poder frear o veículo a tempo, quando necessário.

Para evitar derrapagens, siga estas instruções:

- Reduza a velocidade em tempo de chuva ou quando o solo se apresentar escorregadio.
- Substitua os pneus quando estiverem gastos.
- Mantenha os pneus à pressão correta.



Desgaste dos pneus

Os impactos do pneu contra guias podem causar-lhe danos imperceptíveis, com potencial de provocar acidentes futuros a altas velocidades. Portanto, se for necessário passar sobre guias, faça-o lentamente em sentido perpendicular.

4

EM CASOS DE EMERGÊNCIA

Não dê partida com carregador de bateria

Nunca dê partida ao motor com o auxílio de carregador, pois isto poderá causar danos aos componentes eletrônicos do veículo.

Partida de emergência

Em caso de necessidade, é possível dar partida ao motor sem o auxílio do motor-de-partida.

Proceda da seguinte maneira:

1. Desligue todos os dispositivos elétricos que não necessitem ficar ligados.
2. Ligue a ignição, pressione o pedal da embreagem e engrene a 2.^a ou 3.^a velocidade.
3. Mantenha o pedal da embreagem pressionado enquanto o veículo estiver sendo empurrado. (Nunca tente dar partida de emergência rebocando o veículo.)
4. Quando o veículo atingir cerca de 10 a 15 km/h, solte lentamente o pedal da embreagem.

5. Assim que o motor entrar em funcionamento, pise no pedal da embreagem e controle o acelerador para o motor não "morrer".

Partida com bateria auxiliar

Quando a bateria estiver totalmente descarregada, não adianta empurrar o veículo, porque não haverá corrente elétrica no sistema de ignição.

Neste caso, ligue em paralelo outra bateria de 12 volts para dar a partida e assim que o motor entrar em funcionamento, desligue-a.

Antes, porém, siga à risca as seguintes instruções para evitar queimaduras no corpo ou mesmo danos nos sistemas elétricos das duas baterias, resultantes de explosão.

Cuidados ao lidar com bateria

- Evite que haja chamas ou faísca próximo à bateria, pois ela expõe gases de hidrogênio, que são inflamáveis e explosivos.
- Não deixe que o fluido da bateria atinja a pele, os olhos, a roupa ou superfícies pintadas. O fluido é uma solução de ácido sulfúrico, o qual poderá causar sérios ferimentos às pessoas ou prejuízos materiais.
- Use óculos de segurança. Não use anéis, relógio etc. e tenha muito cuidado ao usar ferramentas para desligar os cabos da bateria.
- Desligue primeiro o cabo negativo. Isto evitará curto-circuito caso a ferramenta encoste em qualquer parte do veículo. Ao ligar novamente, ligue primeiro o positivo e depois o negativo.

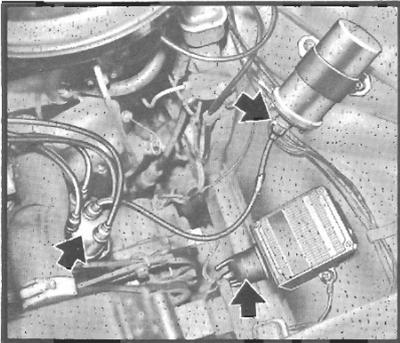
Para ligar com cabos avulsos a bateria auxiliar à bateria descarregada, tome os seguintes cuidados para não produzir faíscas:

1. Aplique o freio de estacionamento e deixe a alavanca-de-mudanças em ponto-morto.
2. Desligue todos os dispositivos elétricos que não precisem ficar ligados.
3. Verifique se a bateria auxiliar tem a mesma voltagem da bateria de seu veículo (12 V).
4. Não incline a bateria durante a operação.
5. Não deixe que os terminais de um cabo encostem nos do outro cabo.

6. Ligue os conectores, da seguinte maneira:

- a) Pólos positivos da bateria auxiliar e da bateria do veículo.
 - b) Pólo negativo da bateria auxiliar e um ponto de massa no veículo (nunca o pólo negativo da bateria descarregada) distante cerca de 30 centímetros da bateria e de peças móveis e/ou quentes.
 - c) Estando a bateria auxiliar instalada em outro veículo, nunca permita que os veículos fiquem encostados.
7. Dê partida ao motor.

4-03



Ignição eletrônica

O seu veículo é equipado com ignição eletrônica. Ao executar qualquer serviço na parte elétrica do veículo desligue a ignição e desconecte o cabo negativo da bateria. A não observância desta recomendação poderá causar acidente fatal.

Não acione o distribuidor sem a tampa.

O perigo de acidente está nos seguintes pontos: bobina de ignição, velas de ignição, distribuidor e módulo da ignição eletrônica (setas).

Influência da ignição eletrônica em pessoas com marcapasso

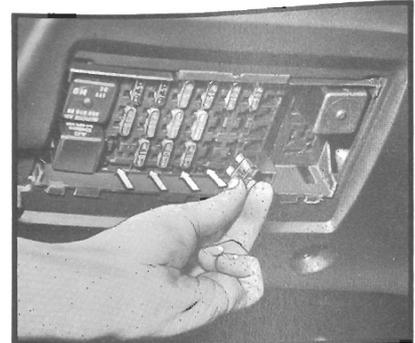
É recomendável, ainda, que pessoas com marcapasso não realizem trabalhos de manutenção quando o motor estiver em funcionamento.



Caixa de fusíveis

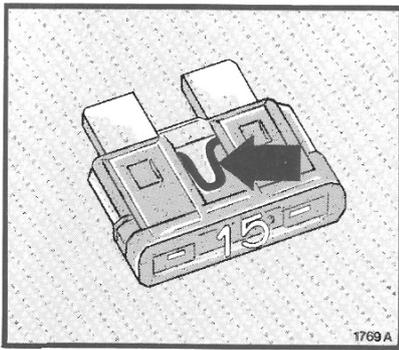
A caixa de fusíveis está localizada sob o painel de instrumentos, no lado esquerdo.

Para substituir um fusível remova a tampa puxando-a por baixo.



A seguir, retire o fusível queimado, puxando-o firmemente.

A caixa de fusíveis possui alojamento (setas) para fusíveis de reserva. Recomenda-se ter sempre um jogo de reserva no veículo. Coloque o novo fusível com capacidade igual ao que está sendo substituído.

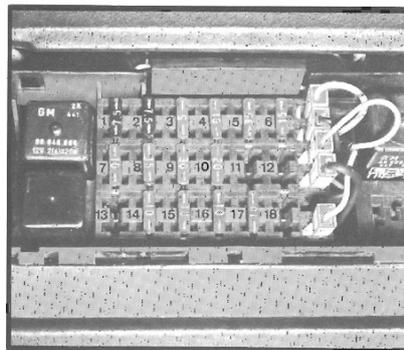


Identificação do fusível queimado

Somente troque um fusível queimado — identificado pelo seu filamento partido (seta) — após descobrir a causa do problema: sobrecarga, curto-circuito etc.

Fusíveis — amperagens e componentes protegidos

1. 5 A
Farolete e lanterna (lado esquerdo) e luz da licença.
2. 5 A
Farolete e lanterna (lado direito).
3. 5 A
Iluminação do acendedor de cigarros, do painel de instrumentos, dos controles do desembaçador-aquecedor e do porta-luvas.
4. 15 A
Luz do teto e lampejador do farol.



5. 15 A⁽¹⁾
Limpador do pára-brisa.
6. 15 A
Acendedor de cigarros, instrumentos do painel e luz da marcha-à-ré.
7. 10 A
Limpador e lavador elétrico do vidro traseiro.
8. 7,5 A⁽²⁾
Buzina.
9. 10 A⁽³⁾
Ventilador do desembaçador.
10. 15 A
Iluminação do botão do afogador, luzes indicadoras de direção e advertência e luz do freio.
11. 5 A
Partida a frio (motor a álcool).
12. 5 A
Embreagem eletromagnética.
13. Não usado.
14. 10 A
Farol alto — lado esquerdo.
15. 10 A
Farol alto — lado direito.
16. 10 A
Farol baixo — lado esquerdo.
17. 10 A
Farol baixo — lado direito.
18. Não usado.

(1) Se equipado com temporizador: 20 A

(2) Se equipado com relógio e iluminação do compartimento do motor: 15 A

(3) Se equipado com desembaçador do vidro traseiro: 25 A

4-05

Faróis

Regulagem dos facho

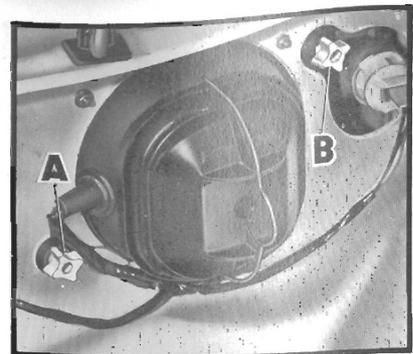
A regulagem dos facho dos faróis, sem o auxílio de equipamento especializado, nunca pode ser precisa, razão por que recomendamos que tal serviço seja sempre confiado a uma Concessionária Chevrolet.

Entretanto, em uma emergência (principalmente na estrada), pode ser necessária uma regulagem, ainda que precária, a bem da segurança. Neste caso, proceda da seguinte maneira:

1. Procure um trecho da estrada que seja reto e plano.
2. Estacione no acostamento, paralelamente à estrada.

3. Levante o capuz do motor e coloque a vareta de sustentação.
4. Ligue o farol em luz baixa.
5. Com um pano, cubra um dos faróis enquanto trabalha no outro.
6. **Ajustagem vertical**
Por trás do farol, gire manualmente o parafuso superior de regulagem até que a zona de maior intensidade de luz seja projetada no chão a uns 10 metros de distância à frente do veículo. Gire no sentido anti-horário o parafuso, para distanciar o foco, e no sentido horário, para aproximá-lo.

Repita a operação com o outro farol, cobrindo o que já foi ajustado.



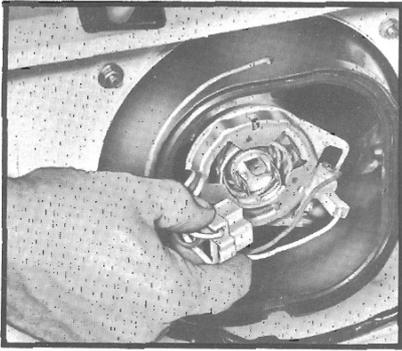
7. Ajustagem horizontal

Proceda ao ajuste horizontal ligando os facho altos e, cobrindo um farol de cada vez, acione o parafuso inferior de regulagem de modo que o centro do foco de luz fique no centro do acostamento.

Farol direito. Girando-se o parafuso no sentido horário, o foco vai para a esquerda.

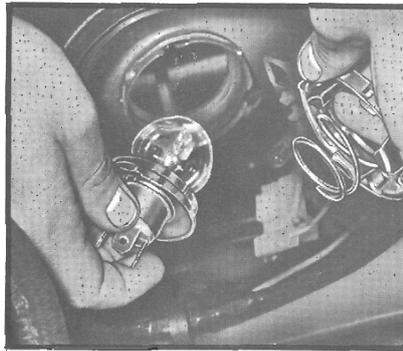
Farol esquerdo. Girando-se o parafuso no sentido horário, o foco vai para a direita.

NOTA: A figura ilustra o farol direito: o parafuso "B" proporciona a regulagem vertical e o "A", a horizontal.

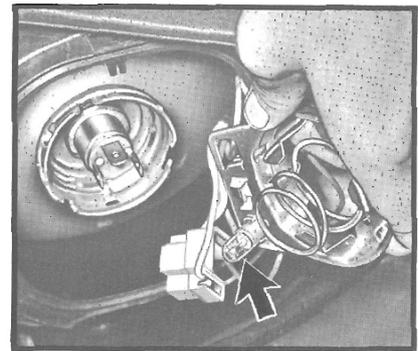


Substituição de lâmpadas

1. Levante o capuz do motor e coloque a vareta de sustentação.
2. Por trás do farol empurre a presilha para o lado, pela sua parte central, e retire a cobertura de plástico.
3. Retire o soquete de plástico puxando-o firmemente.



4. Empurre firmemente e gire no sentido anti-horário o suporte de retenção e retire-o.
5. Retire a lâmpada de seu alojamento.
6. Coloque a nova lâmpada em seu alojamento, encaixando-a de modo que o pino do meio da sua base fique para cima.
7. Coloque o suporte de retenção com a mola voltada para o farol, pressione-o firmemente e gire-o no sentido horário até que ocorra o encaixe.
8. Coloque o soquete de plástico.
9. Coloque a cobertura de plástico e puxe a presilha de volta.

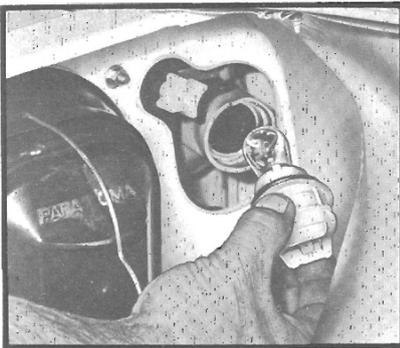


Faroletes

Substituição de lâmpadas

1. Abra o capuz do motor.
2. Por trás do farol, empurre a presilha para o lado, pela sua parte central, e retire a cobertura de plástico.
3. Retire o soquete de plástico puxando-o firmemente.
4. Empurre e gire no sentido anti-horário o suporte de retenção e retire-o.
5. Empurre e gire a lâmpada (seta) até que os ressaltos de sua base se alinhem com os rasgos do suporte (no suporte de retenção) e retire-a.
6. Coloque a nova lâmpada de forma que os ressaltos de sua base encaixem nos rasgos de seu suporte, empurre-a e gire-a. A seguir repita as operações dos itens 7, 8 e 9, ao lado.

4.07

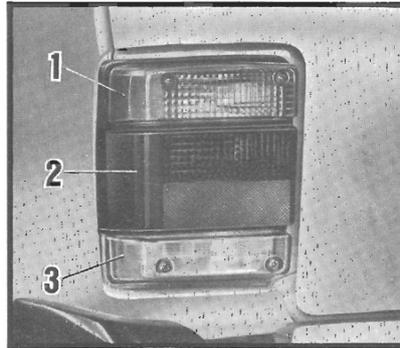


Luzes sinalizadoras de direção (dianteiras)

Substituição de lâmpadas

1. Abra o capuz do motor e coloque a vareta de sustentação.
2. Retire do seu alojamento o conjunto da lâmpada, girando-o no sentido anti-horário e puxando-o firmemente.
3. Remova a lâmpada de seu suporte, pressionando-a e girando-a no sentido anti-horário.
4. Coloque a nova lâmpada de forma que os ressaltos da base da lâmpada encaixem nos rasgos do suporte, gire a lâmpada no sentido anti-horário, pressione-a e gire-a no sentido horário.
5. Coloque o conjunto da lâmpada no alojamento, encaixe nos rasgos do alojamento os ressaltos próximos do bulbo e gire o conjunto no sentido horário.

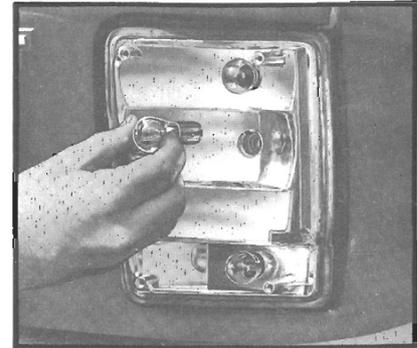
4-08



Luzes sinalizadoras de direção (traseiras), luz da ré e luz do freio — Marajó e Chevy 500

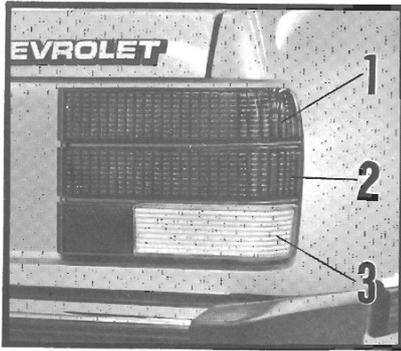
Disposição das lâmpadas

1. Sinalizadora de direção e sinalizadora de advertência
2. Freio e lanterna
3. Marcha-à-ré



Substituição de lâmpadas

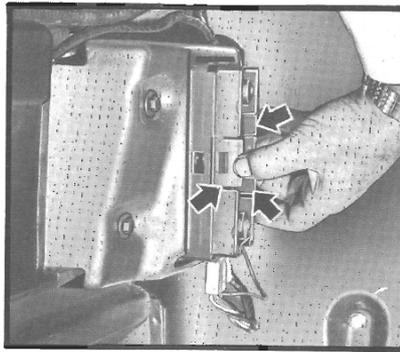
1. Retire os parafusos de fixação da lente e remova-a.
2. Pressione a lâmpada, gire-a no sentido anti-horário e puxe-a.
3. Coloque a nova lâmpada de forma que os ressaltos de sua base encaixem nos rasgos do suporte, pressione-a e gire-a no sentido horário.
4. Recoloque a lente.



Luzes sinalizadoras de direção (traseiras), luz da ré e luz do freio — Chevette "Sedan"

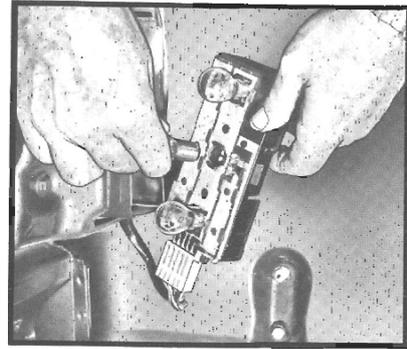
Disposição das lâmpadas

1. Sinalizadora de direção e sinalizadora de advertência
2. Freio e lanterna
3. Marcha-à-ré



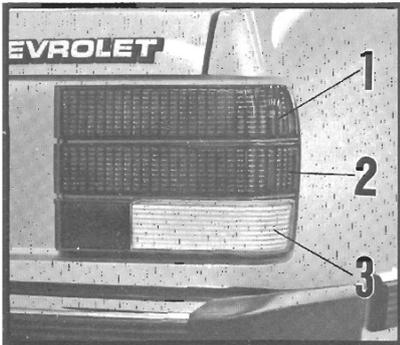
Substituição das lâmpadas

1. Por dentro do compartimento de bagagem, retire o conjunto do suporte das lâmpadas de seu alojamento pressionando lateralmente nos locais apropriados (setas) e puxando-o.



2. Retire a lâmpada empurrando-a, girando-a no sentido anti-horário e puxando-a.
3. Coloque a nova lâmpada de forma que os ressaltos de sua base encaixem nos rasgos do suporte, pressione-a e gire-a.
4. Coloque o conjunto em seu alojamento e pressione-o até que encaixe.

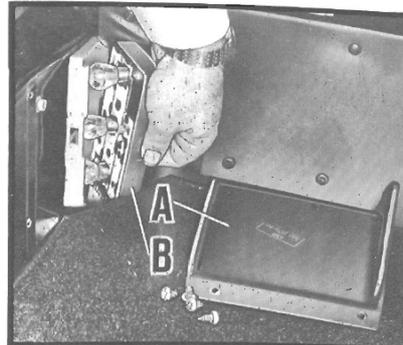
4-09



Luzes indicadoras de direção (traseiras), luz da ré e luz do freio — Chevette Hatch

Disposição das lâmpadas

1. Sinalizadora de direção e sinalizadora de advertência
2. Freio e lanterna
3. Marcha-à-ré

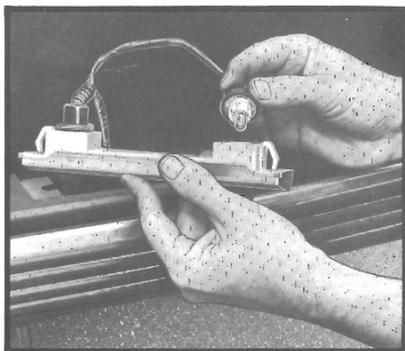


Substituição das lâmpadas

1. Por dentro do compartimento de bagagem, remova a tampa protetora (A) do conjunto do suporte das lâmpadas retirando os parafusos de fixação.
2. Retire de seu alojamento o conjunto do suporte das lâmpadas (B) pressionando lateralmente nos locais apropriados e puxando-o.



3. Retire a lâmpada empurrando-a, girando-a no sentido anti-horário e puxando-a.
4. Coloque a nova lâmpada de forma que os ressaltos de sua base encaixem nos rasgos do suporte, pressione-a e gire-a.
5. Coloque o conjunto em seu alojamento e pressione-o até que encaixe.

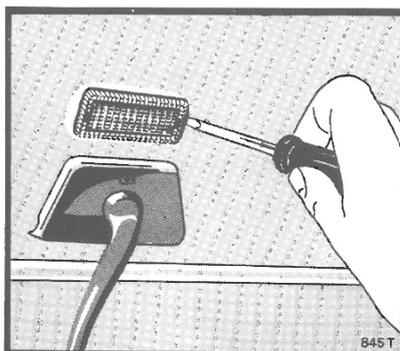


Luz da licença

Substituição de lâmpadas

Para remover a lâmpada, localizada no pára-choque, proceda da seguinte maneira:

1. Pela parte interna do pára-choque, por baixo, retire o conjunto da lâmpada queimada (há 2 lâmpadas) de seu suporte girando-o no sentido anti-horário e, a seguir, puxando-o do suporte.
2. Retire a lâmpada do seu soquete puxando-a, simplesmente.
3. Coloque a nova lâmpada.
4. Recoloque o conjunto da lâmpada, encaixe-o no rasgo do suporte e gire-o no sentido horário, encaixando-a no rasgo do suporte, e girando-o no sentido horário.



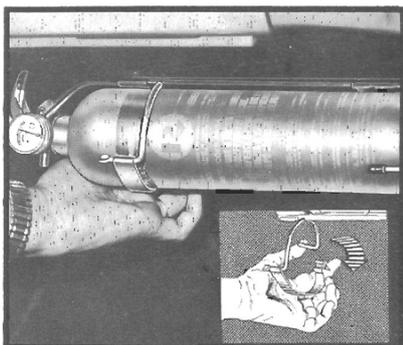
Luz do teto, luz do compartimento de bagagem e luz do compartimento do motor

Substituição de lâmpadas

1. Retire o conjunto de seu alojamento com o auxílio de uma chave de fenda. Tome cuidado para não danificar o protetor de plástico ao remover o conjunto.

2. Pressione a lâmpada contra o soquete. Gire-a no sentido anti-horário e puxe-a.
3. Coloque a nova lâmpada de forma que os ressaltos de sua base encaixem nos rasgos do suporte, pressione-a e gire-a.
4. Encaixe o conjunto em seu alojamento.

4-11



Extintor de incêndio

O extintor de incêndio acha-se sob o painel dianteiro, à direita, abaixo do portaluvas.

Nos modelos equipados com condicionador de ar e nos destinados a auto-escolas, o extintor está localizado no assoalho, na frente do banco do motorista.

Se necessário usá-lo, solte a presilha e remova-o. Siga as instruções do fabricante, impressas no próprio extintor.

A manutenção do extintor é de responsabilidade do proprietário, devendo ser executada impreterivelmente nos intervalos especificados pelo fabricante e conforme suas instruções, também impressas no extintor.

Ao rebocar o veículo

Se necessitar rebocar o veículo em virtude de falha ou acidente, use os serviços de guinchos. Não sendo possível, se for rebocado por outro veículo, use cabos rígidos (cambão) para ligar os dois veículos e nunca cordas ou outros cabos flexíveis. Faça o seguinte:

1. Ligue as luzes sinalizadoras de advertência dos dois veículos.
2. Amarre o cabo nos veículos.
3. Coloque a alavanca-de-mudanças em ponto-morto.
4. Desligue o cabo primário da bobina de ignição.
5. Gire a chave de ignição até o segundo estágio, para liberar a trava de direção e permitir o funcionamento das luzes, dos freios, buzina e limpadores do pára-brisa.

Cuidados durante o reboque

- Durante a operação de reboque evite movimentos bruscos do veículo.
- Esteja atento para acionar o freio, se necessário, com maior força, pois com o motor desligado o servo-freio não estará atuando.
- Para evitar a entrada de gases de escapamento do veículo que está rebocando para o seu veículo, feche as janelas e os difusores de ar.

Substituição do pneu

Quando tiver de substituir um pneu proceda da seguinte maneira:

Estacione em lugar plano, se possível.

Aplique o freio de estacionamento e engrene a marcha-à-ré.

Ligue a sinalização de emergência.

Retire as ferramentas e a roda-de-reserva.

4-12



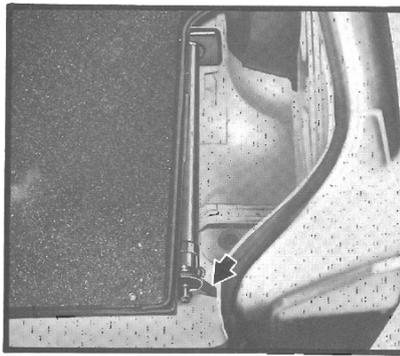
Roda-de-reserva, macaco e chave-de-roda — Marajó

A roda-de-reserva, o macaco e a chave-de-roda estão localizados no lado direito do compartimento de bagagem, próximo à tampa, protegidos por uma cobertura fixada por 2 parafusos especiais.

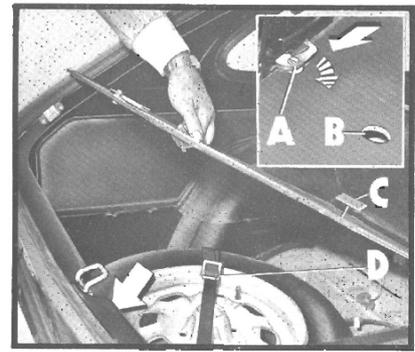
Para usá-los, proceda da seguinte maneira:

Remova os parafusos especiais e retire a cobertura de proteção.

Solte a cinta (seta) e remova a roda-de-reserva e a chave-de-roda.



Retire o macaco soltando a cinta elástica (seta).



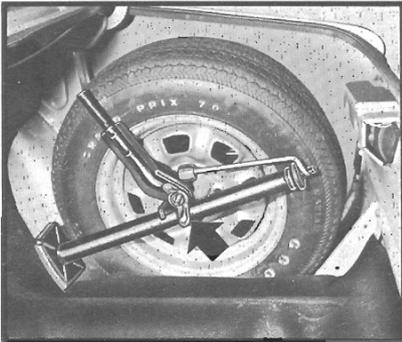
Roda-de-reserva, macaco e chave-de-roda — Chevette "Hatch"

A roda-de-reserva, o macaco e a chave-de-roda estão localizados sob o assoalho do compartimento de bagagem. Para usá-los, proceda da seguinte maneira:

Gire a presilha (A), sob o carpete, introduza o dedo no furo (B), erga a tampa (assoalho) até livrá-lo dos encaixes (C) e retire-a.

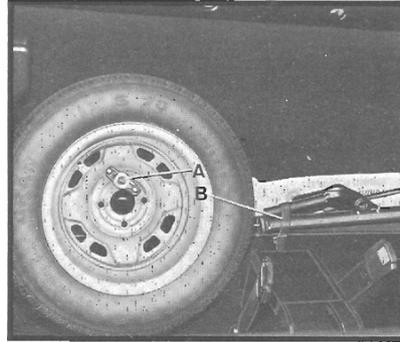
Remova a roda soltando a cinta (D) que a fixa.

Retire o macaco e a chave-de-rodas localizados sob a roda-de-reserva.



Roda-de-reserva, macaco e chave-de-roda — Chevette "Sedan"

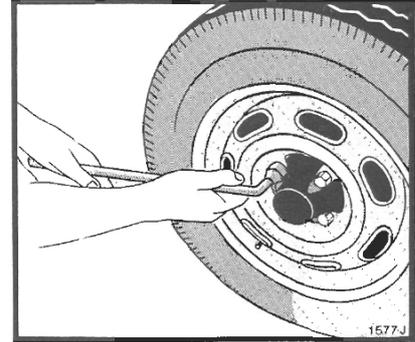
A roda-de-reserva e o macaco estão localizados no lado direito do compartimento de bagagem, presos por uma porca-borboleta (seta). Para usá-los, retire a porca.



Roda-de-reserva, macaco e chave-de-roda — Pick-up e Furgão Chevy 500

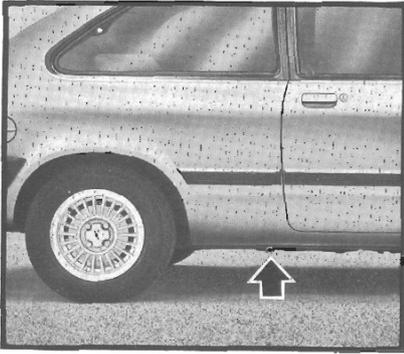
A roda-de-reserva está localizada atrás do banco direito, presa por uma porca-borboleta. Para usá-la, retire a porca (A). O macaco, a chave-de-roda e o triângulo de segurança estão localizados atrás do banco do motorista. Para retirar o macaco, solte a cinta elástica (B) que prende uma extremidade e desencaixe a outra.

Coloque o triângulo de segurança a uns 10 metros do veículo.



Trave a roda diagonalmente oposta à que vai ser substituída, com um calço de madeira.

Com a chave-de-roda, afrouxe os parafusos 1/2 a 1 volta; não os remova.



Ponto de aplicação do macaco

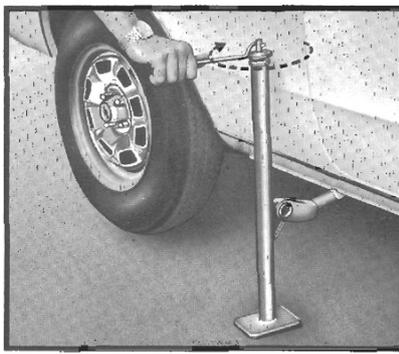
O macaco deve ser aplicado no furo especial situado sob o assoalho do veículo, um de cada lado, cada qual servindo tanto para a roda dianteira quanto para a roda traseira.

Uso do macaco

Use o macaco somente para a substituição de rodas.

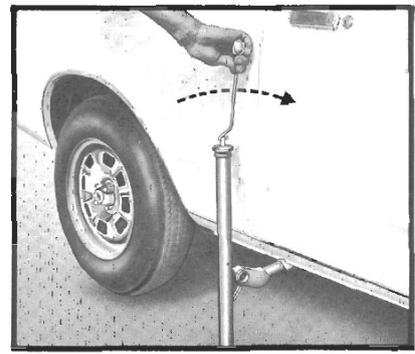
Nunca fique debaixo do veículo quando ele estiver levantado pelo macaco.

Não dê partida ao motor com o veículo sobre o macaco.



Levante o veículo acionando o macaco com movimentos suaves.

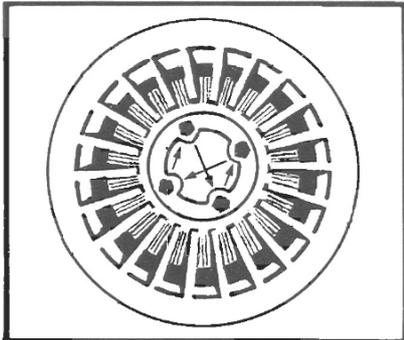
Gire a alavanca, horizontalmente, cerca de 180°.



A seguir, retorne-a com um meio-giro vertical e, assim, sucessivamente.

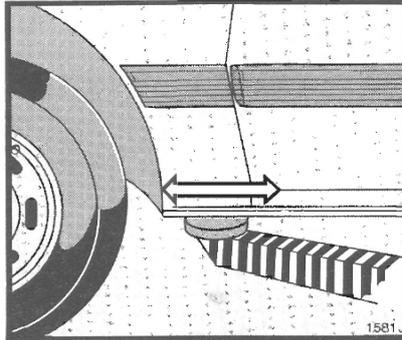
Remova as porcas, retire as rodas e coloque a roda-de-reserva.

Instale as porcas e aperte-as alternada e parcialmente.



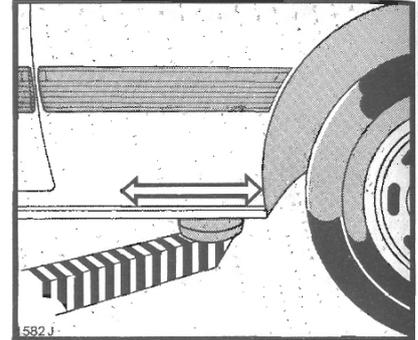
Abaixe o veículo, retire o macaco e complete o aperto dos parafusos, em seqüência alternada (em "X").

Recoloque em seus lugares a roda substituída e as ferramentas e desligue a sinalização de advertência.



Levantamento do veículo em oficinas

Os suportes dos elevadores de veículos ou cavaletes devem ser colocados somente nos pontos reforçados, próximo às rodas.



Quando a região de contato do suporte com o veículo for de material duro, use protetores de borracha para evitar danos na parte inferior do veículo.

5

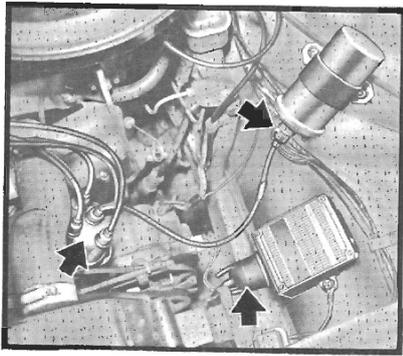
SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO

Observe rigorosamente os intervalos entre as revisões estipulados pelo *Plano de Manutenção Preventiva* (nas páginas G, H e I) para valer-se do desempenho seguro, eficiente e econômico de seu veículo.

O *Plano de Manutenção Preventiva* estabelece os itens de revisão correspondendo com a frequência com que devem ser executados.

Para executar estes serviços, procure a sua Concessionária Chevrolet.

Em caso de insatisfação com os serviços prestados, siga as instruções da página 0-02, para obter as informações e assistência que forem necessárias.



Para sua segurança

Se a ignição estiver ligada, haverá perigo de acidente que poderá ser fatal se forem tocados os componentes elétricos carregados (setas).

(Veja a página 4-04.)

Óleo do motor

As trocas de óleo não devem ultrapassar os períodos recomendados, a fim de que não se reduza a vida útil do motor e não se comprometa a sua garantia.

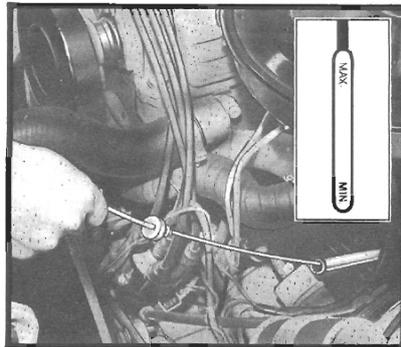
É normal a adição de óleo entre duas trocas, variando a quantidade a ser adicionada em função das condições sob as quais o veículo opera.

O óleo deve ser trocado a cada 10 000 km ou 12 meses, o que primeiro ocorrer, em condições normais de uso. Sob condições severas, troque-o a cada 4 000 km ou 3 meses, o que primeiro ocorrer.

São consideradas condições severas de uso: longos percursos em estradas poeirentas, reboque de *trailers*, regime de marcha-lenta ou operação em baixas rotações por períodos prolongados, operação sob temperaturas ambientes frias e quando as viagens, na maioria, não excedem 6 km (percursos curtos).

Consideram-se condições normais de uso as que não se enquadram nas acima descritas.

5-03



Verificação do nível do óleo do motor

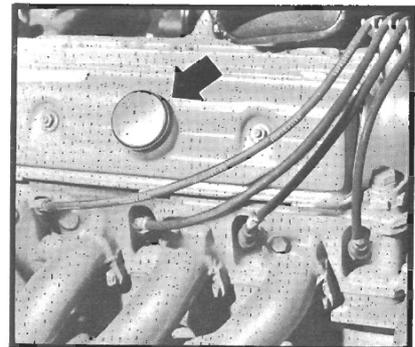
Verifique o nível de óleo do motor com o motor frio, antes de ligá-lo, ou com o motor quente, 5 a 10 minutos após sua paralisação, estando o veículo em superfície plana (em nível).

Verifique também o nível do óleo do motor antes de qualquer viagem.

Ao trocar o óleo use a mesma marca do óleo anterior.

Retire a vareta medidora do nível de óleo, limpe-a e recoloque-a no tubo.

Retire-a novamente e verifique o nível de óleo que deve estar entre as marcas "MAX" e "MIN", estampadas na face plana da vareta.



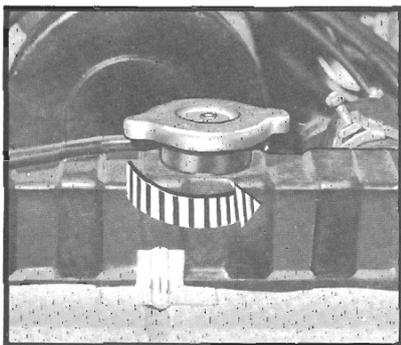
Completação do nível de óleo do motor

Se o nível de óleo atingir a extremidade inferior da parte plana da vareta, ou estiver abaixo, antes do período recomendado para a troca, complete-o com óleo da mesma marca do que está sendo usado.

Para retirar a tampa de abastecimento (seta), basta puxá-la.

A extremidade superior da parte plana da vareta *não* deve ser ultrapassada e nem obrigatoriamente atingida, tanto na *completação* do nível como na troca do óleo.

Use óleo SAE-15W30 ou SAE-20W40 ou SAE-20W50 (API-SE/SF).



Radiador

Difícilmente ocorre perda de líquido refrigerante do radiador, sendo, portanto, raramente necessário completar o nível. No entanto, se o ponteiro do indicador de temperatura da água do motor estiver dentro da faixa vermelha o nível de água deverá ser imediatamente verificado e completado, se necessário.

Remoção da tampa

Usando um pedaço de pano para proteger a mão contra o calor do motor, remova a tampa do radiador cuidadosamente quando o motor estiver quente, de forma que possa haver alívio de pressão sem perigo de causar queimaduras na mão, por causa da ejeção de água fervente. Gire a tampa até seu primeiro estágio e, quando toda a pressão tiver sido aliviada, remova-a completamente.

Exame do nível de água

O nível de água do sistema de arrefecimento deve ser verificado *semanalmente* e completado, se necessário.

Com o motor frio, o nível do líquido refrigerante deve ser mantido aproximadamente 2 cm abaixo da base do gargalo de enchimento. Se ficar acima desse limite, ao aquecer-se o motor haverá expulsão de água com perda do aditivo nela contido. (A tampa de pressão deve ser testada periodicamente.)

Completação do nível de água

Ao despejar água, faça-o lentamente e com o motor em marcha-lenta. Reinstale a tampa, apertando-a completamente.

Abastecimento com aditivo

O sistema de arrefecimento deve ser drenado a cada ano ou a cada 30 000 km, o que primeiro ocorrer. Nessas oca-

siões, reenchá-o com água potável e 20 cm³ de óleo solúvel "C" para radiador.

Para fins de manutenção adicione 10 cm³ de óleo solúvel a cada 15 000 km, se não houver vazamento de água.

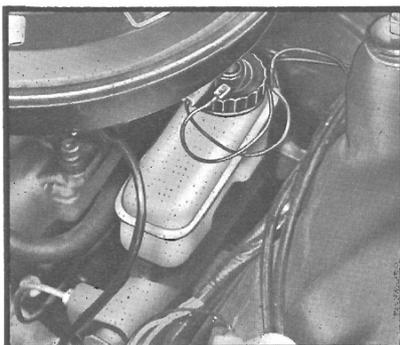
Anticongelante

Em regiões onde o inverno é rigoroso pode haver o congelamento do líquido de arrefecimento do motor. Neste caso, devem ser retirados 3,5 litros de água do sistema de arrefecimento e colocada igual quantidade do anticongelante *etileno-glicol*.

Mangueiras do radiador

Examine as mangueiras quanto a trincas e/ou vazamentos. Verifique o aperto das braçadeiras.

5-05



Freio

Nível do fluido do freio

Se o nível do fluido do freio atingir a marca "MIN" do reservatório do cilindro-mestre, a luz indicadora do sistema de freio se acenderá no painel, alertando o motorista sobre vazamento e/ou falha do sistema de freio. Neste caso, procure uma Concessionária Chevrolet.

Teste periodicamente o funcionamento do dispositivo de indicação do nível de fluido: pressionando o botão situado no centro da tampa do reservatório do cilindro-mestre, com a ignição ligada e o freio de estacionamento desaplicado, a luz indicadora do sistema de freio, no painel de instrumentos, deve acender-se.

Verificação dos freios

Examine a eficiência do freio de estacionamento puxando a alavanca.

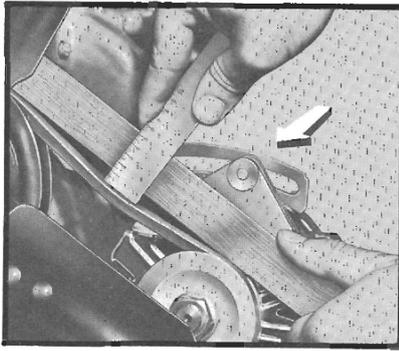
O freio de serviço é testado por algumas aplicações cuidadosas a meia pressão do pedal. Este procedimento poderá ser posto em prática também quando os freios estiverem úmidos ou molhados por alguma razão.

Deve-se prestar especial atenção ao funcionamento correto da luz indicadora do sistema de freio durante uma freada.

Os freios das rodas traseiras (a tambor) são auto-ajustáveis, pela aplicação do freio de serviço.

Para os dianteiros (a disco) não há ajustagem. As pastilhas devem ser substituídas quando atingirem a espessura de 1,5 milímetros cada uma. Quando instalar pastilhas novas, evite freadas violentas nos primeiros 300 quilômetros.

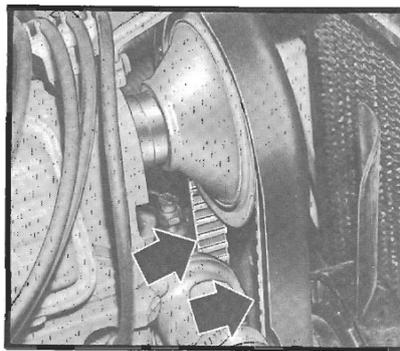
5-06



Correia do alternador

A correia de acionamento do alternador e da bomba d'água deve sempre estar em bom estado e corretamente tensionada.

A deflexão medida na parte média da correia, entre as polias, deve ser de 10 a 15 milímetros. Para ajustá-la (ou ao substituí-la), solte o parafuso (seta) e movimente o alternador até obter a tensão correta. Reaperte o parafuso.



Correia dentada

A correia dentada de acionamento da árvore-de-comando das válvulas encontra-se na parte anterior do motor e é protegida por uma cobertura. Examine-a periodicamente quanto a desgaste, sujeira na face dentada e tensão incorreta (muito frouxa ou muito esticada), para evitar que se rompa e paralise o veículo.

Para não queimar as mãos, faça o exame da correia com o motor frio. Sua substituição só é possível numa concessionária Chevrolet.

Correia do compressor do condicionador de ar

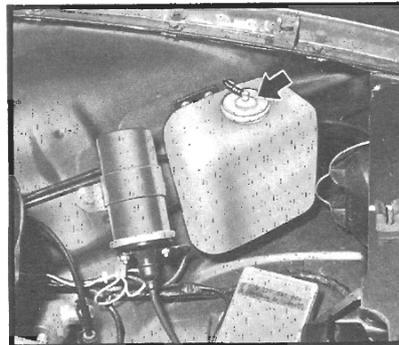
A correia do compressor deve estar sempre corretamente tensionada.

Certifique-se de que o condensador, localizado na frente do radiador do motor, esteja livre de insetos, sujeira ou outros corpos estranhos que possam dificultar a passagem de ar e prejudicar a eficiência do sistema, além de provocar superaquecimento do motor.

A presença de um pequeno gotejamento de água sob o veículo não significa problema, já que se trata de umidade condensada removida pelo evaporador.

Se o aparelho tiver de ficar por muito tempo sem uso, é aconselhável acioná-lo mensalmente por alguns minutos para lubrificar as partes internas do compressor.

5-07



Sistema dos limpadores e lavadores do pára-brisa e do vidro traseiro

Verifique periodicamente o funcionamento das palhetas do sistema dos limpadores do pára-brisa e do vidro traseiro para assegurar melhor visibilidade.

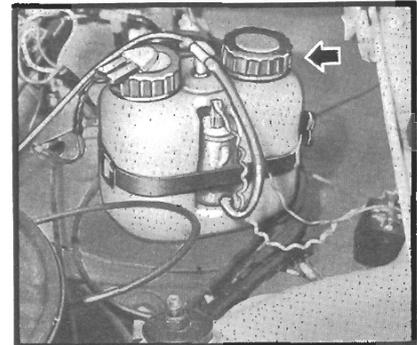
Limpe as palhetas sujas com água e sabão neutro ou álcool e um pano macio.

Palhetas endurecidas ou quebradiças devem ser substituídas.

O reservatório de água do lavador do pára-brisa e do vidro traseiro está localizado no lado esquerdo do compartimento do motor.

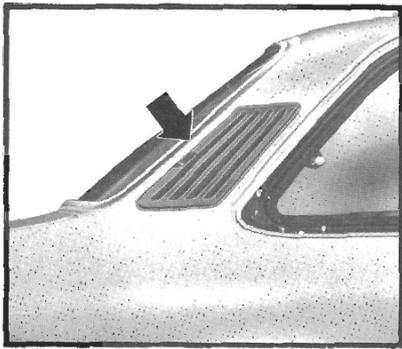
Para abastecer o reservatório, puxe sua tampa (seta).

Melhor limpeza poderá ser obtida adicionando-se à água do reservatório uma dose de "Optikleen". Procure este produto na sua Concessionária Chevrolet.



Reservatório de gasolina (motor a álcool)

O reservatório de gasolina para a partida a frio dos motores a álcool está localizado no compartimento do motor e é dotado de duas tampas: uma simples, de cor vermelha, e outra ligada a dois fios. Para abastecer remova a simples (seta).



Tanque de combustível

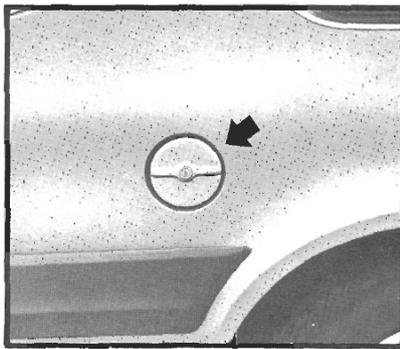
Instruções para abastecimento

O combustível, principalmente a gasolina, é altamente explosivo e inflamável.

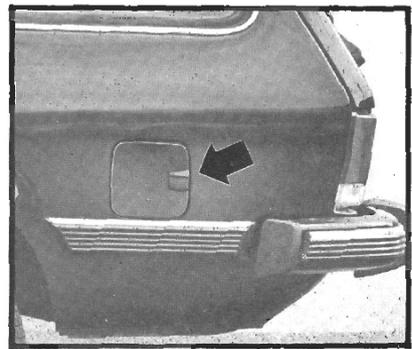
Por isso, desligue o motor e não fume enquanto estiver abastecendo.

A tampa do gargalo só pode ser aberta com chave, que é a mesma da partida (exceto a do Chevette "Hatch"), girando-se para a esquerda, após abrir a portinhola de proteção com a mão.

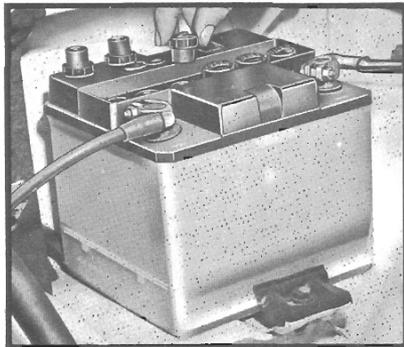
Chevette "Sedan". O gargalo de enchimento está localizado no lado direito traseiro do veículo, protegido por uma portinhola com veneziana (seta).



Chevette "Hatch". O gargalo de enchimento está localizado no painel lateral traseiro direito do veículo.



Marajó. O gargalo de enchimento está localizado no painel lateral traseiro esquerdo, protegido por uma portinhola.

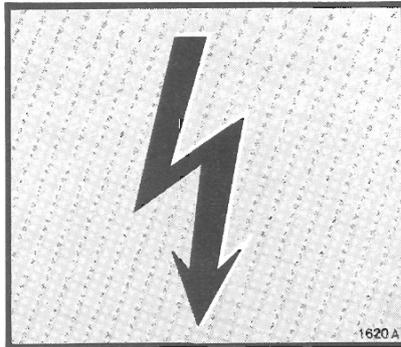


Bateria

Verifique o nível do eletrólito da bateria uma vez por mês. Para isso, proceda da seguinte maneira:

- Limpe a parte superior da bateria.
- Remova as tampas.
- Verifique o nível do eletrólito em todas as células, o qual, para estar correto, deverá cobrir totalmente as placas e atingir a parte inferior da parede da tampa.
- Se necessário adicionar água, faça-o aos poucos usando um funil de material isolante (plástico).
- Recoloque as tampas.

Em caso de substituição, use a bateria especificada (veja a página 7-09).



Proteção de componentes eletrônicos

A fim de evitar a "queima" de componentes eletrônicos, nunca desconecte o cabo da bateria com o motor funcionando.

Ao ser carregada, a bateria deve ser removida do veículo.

A polaridade da bateria não pode ser invertida, isto é, os cabos positivo e negativo não devem ter suas posições permutadas entre si.

Ignição eletrônica

O seu veículo é conjugado com ignição eletrônica. Não toque as peças carregadas de energia, sob pena de sofrer acidente que pode ser fatal. (Veja a página 4-04.)

Antena automática

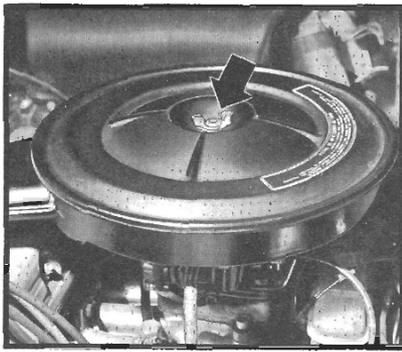
Periodicamente proceda da seguinte maneira para o bom funcionamento da antena:

- Limpe a haste telescópica com benzina ou similar e enxugue.
- Lubrifique com vaselina e remova o excesso.

Cintos de segurança

Conserve-os afastados de objetos de cantos vivos ou cortantes.

Examine periodicamente os cadarços, as fivelas e os suportes de ancoragem quanto ao estado e conservação. Se estiverem sujos lave-os com uma solução de sabão neutro e água morna. Mantenha-os limpos e secos.

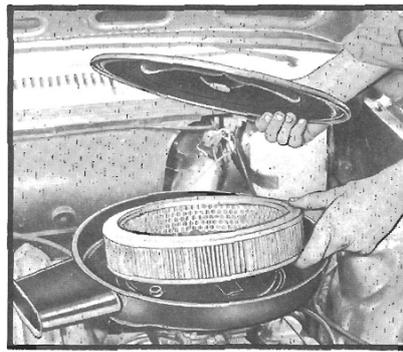


Filtro de ar

Inspeção do elemento

Para inspeção e limpeza do elemento filtrante, remova a tampa do filtro retirando o parafuso-borboleta central (seta).

A seguir, remova a tampa e o elemento.



Limpeza do elemento

Não use gasolina, detergente, solvente ou água nesta limpeza.

Limpe o elemento do filtro de ar com ar comprimido à pressão máxima de 49 N/cm² (70 lbf/pol²). Aplique o ar no elemento, de dentro para fora, a uma distância mínima de 10 cm. Gire o elemento, enquanto desloca o bico de ar para cima e para baixo, até que toda a poeira seja removida.

A limpeza só deve ser efetuada com o elemento seco.

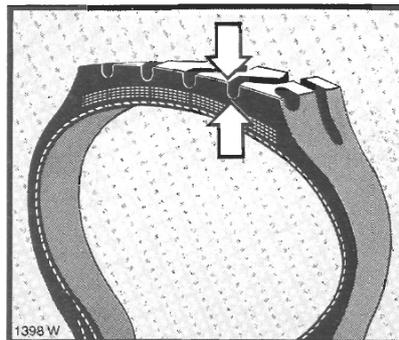
Ao reinstalar o elemento do filtro, faça-o de modo que fique a 180° da posição em que se achava. Para tanto, marque-o antes de removê-lo.

Troca do elemento

Em condições normais de uso, troque o elemento a cada 20 000 quilômetros.

Quando o veículo é utilizado em estradas poeirentas a troca deve ocorrer com maior frequência.

5-11



Rodas e pneus

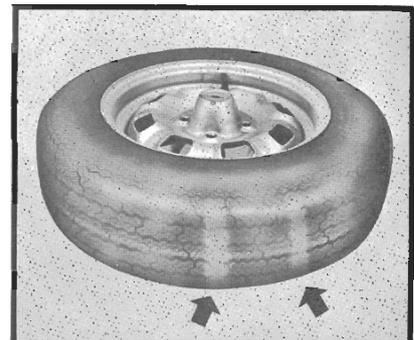
Pressão dos pneus

A pressão correta é o mais importante fator no cuidado com os pneus.

Pressão muito alta provoca desgaste desigual do pneu, afeta a condução do veículo e aumenta a possibilidade de danos no caso de impacto da roda contra acidentes do terreno.

Pressão muito baixa provoca aquecimento excessivo do pneu e desgaste desigual, afeta a direção do veículo e aumenta o consumo de combustível.

Verifique a pressão com os pneus frios e, no mínimo, duas vezes por mês; verifique ainda a pressão antes de qualquer viagem longa ou quando o veículo for usado com carga (veja a página 7-08).



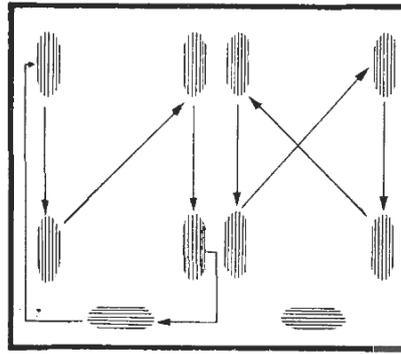
A medida que o pneu vai-se desgastando, os sulcos da banda-de-rodagem vão-se tornando menos profundos. Quando os sulcos chegarem a 1,5 mm ou menos, começarão a aparecer faixas transversais de desgaste, de aproximadamente 13 mm de espessura.

Quando aparecerem duas ou mais faixas transversais de desgaste adjacentes, o pneu deverá ser substituído por um novo.

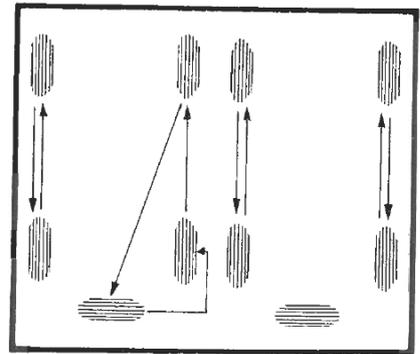
Desgaste anormal nos pneus pode indicar desalinhamento das rodas dianteiras, jogo excessivo nos rolamentos ou nos liames da direção, falta de balanceamento das rodas ou pressão incorreta dos pneus.

Leve seu veículo a uma Concessionária Chevrolet se notar essas irregularidades, pois o alinhamento de rodas e direção só é possível com equipamento especial.

5-12



Os pneus convencionais podem ser permutados entre si como indicado na figura.



Os pneus radiais não devem ter seu sentido de giro invertido. O rodízio destes se faz permutando-se os dianteiros com os traseiros do mesmo lado.

Rodízio dos pneus

Para maior durabilidade dos pneus deve-se proceder ao seu rodízio a cada 10 000 km, para impedir que as bandas-de-rodagem se gastem irregularmente e eliminar a causa desse problema.

O perigo de acidente por falta de aderência do pneu em pistas molhadas (devido ao surgimento de uma película de água em sua periferia — *aquaplaning*) é muito maior quando os pneus estiverem gastos.

5-13

Colocação de pneus novos

Os pneus são montados na fábrica de acordo com as características do chassi de seu veículo e em condições de proporcionar o máximo conforto e segurança em altas velocidades (desde que o veículo não esteja com excesso de carga e os pneus estejam com a pressão especificada).

No caso de pneus radiais, é recomendado que, ao trocá-los, seja substituído o jogo todo. Os pneus de marca idêntica devem ser montados em um mesmo eixo.

5-14

CUIDADOS COM A APARÊNCIA

Limpeza e aparência

A limpeza periódica de seu veículo não só contribui para a melhor aparência como também para a sua manutenção, ajudando a evitar danos resultantes das influências do meio-ambiente às quais o veículo está sujeito, como mudanças constantes das condições climáticas, poluição industrial do ar, poeira, sal marítimo ou danos mecânicos provenientes de batidas de pedras contra o veículo. Também as partículas de asfalto e poeira apresentam compostos químicos danosos à pintura.

Deve-se tomar o máximo cuidado com avarias na pintura, corrigindo-as o mais cedo possível.

Verifique na parte inferior das portas se os orifícios de drenagem de água estão desobstruídos. A retenção da água dentro das portas ocasiona ferrugem.

Lavagem

Nunca utilize produtos de limpeza que possam atacar a pintura de seu veículo. Quando lavá-lo certifique-se de que a antena esteja recolhida e os limpadores assentados no pára-brisa.

Recomenda-se que nos dois primeiros meses o veículo seja lavado manualmente, para que a pintura nova não seja danificada.

Para manter a boa aparência do seu veículo, lave-o com frequência, mas não diretamente sob o sol.

Para evitar riscos na pintura ou nos vidros, nunca esfregue a poeira com pano seco. Primeiro jogue água em abundância no veículo, usando esponja ou um pano macio enquanto enxágua.

Não é aconselhável aplicar sabão ou xampu em toda e qualquer lavagem. Para ensaboamentos ocasionais use sabão de coco, enxágüe o veículo cuidadosamente com água limpa e seque-o bem.

Rodas

As rodas podem ser lavadas com os mesmos produtos usados para lavar a carroçaria.

Partes cromadas

As partes cromadas são atacadas principalmente por água salgada ou ar marítimo.

Somente com limpezas frequentes e tratamento cuidadoso é possível proteger o veículo contra a ação corrosiva do sal, da lama e das intempéries.

Aplicação de cera

O veículo pode ser encerado, após a lavagem, quando se observar que a água não se acumula em gotas na pintura.

A cera evita que a sujeira se incruste na pintura, combatendo seus efeitos químicos danosos.

Encere também as partes internas pintadas das portas.

Polimento

Se apenas com a lavagem não for conseguido um brilho satisfatório, aplique polidor. As peças de acabamento de plástico não devem ser tratadas com cera ou polidor, assim como o pára-brisa, para evitar visibilidade nebulosa em dias de chuva. (Não existem meios eficazes de remover manchas de silicônio do pára-brisa ou vidros.)

Limpeza do material de acabamento

Muitos agentes de limpeza podem ser venenosos ou inflamáveis, e seu uso impróprio pode causar danos pessoais ou ao veículo. Portanto, quando for limpar os itens de acabamento do veículo, não use solventes voláteis, tais como acetona, *thinner*, redutores de lacas ou materiais de limpeza como branqueadores, água-de-lavadeira ou agentes redutores.

Nunca use gasolina para qualquer propósito de limpeza.

É importante observar que as manchas devem ser removidas o mais rápido possível, antes que se tornem permanentes.

Estofamento de vinil

De modo geral, uma esponja umedecida com água morna e sabão de coco é o suficiente para uma boa limpeza.

Manchas podem ser removidas com o emprego de removedores adequados.

Antes, porém, de utilizar este produto, certifique-se de que o revestimento esteja livre de poeira. Leia com atenção as instruções do fabricante do produto.

Para enxaguar, use pano ou esponja umedecida com água limpa. Seque com flanela ou toalha felpuda. *Não use benzina.*

Não permita que a água se infiltre no estofamento, o que é prejudicial.

6-03

Carpets e demais tipos de estofamento

Obtém-se uma boa limpeza empregando-se aspirador de pó ou escova para roupa.

No caso de pequenas manchas ou sujeira leve, passe uma escova ou esponja umedecida com água e sabão de coco. Para manchas gordurosas, de graxa ou óleo, retire o excesso usando uma fita adesiva.

Depois, passe um pano umedecido em benzina.

Nunca exagere na quantidade do líquido para limpeza, pois ele pode penetrar no estofamento, o que é prejudicial.

Manutenção da parte inferior do veículo

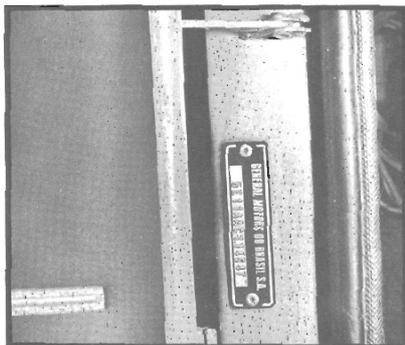
A água salgada e outros agentes corrosivos podem provocar o aparecimento prematuro de ferrugem ou a deterioração de componentes da parte inferior do veículo, como linha de freio, assoalho, partes metálicas em geral, sistema de escapamento, suportes, cabos do freio de estacionamento etc.

Os efeitos corrosivos podem, entretanto, ser reduzidos mediante lavagem periódica da parte inferior do veículo.

Pulverização

Não pulverize com óleo a parte inferior do veículo. O óleo pulverizado danifica os coxins, buchas de borracha, mangueiras etc., além de reter o pó quando o veículo circula em regiões poeirentas.

ESPECIFICAÇÕES



Número de identificação do veículo

Este número acha-se estampado numa plaqueta afixada na face lateral da coluna dianteira da porta esquerda. É visível abrindo-se a porta.

Aparece também no Certificado de Registro do veículo, sob o título "Identificação".



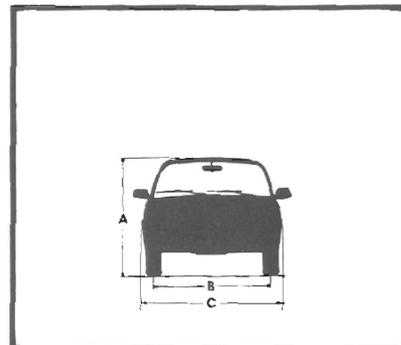
Plaqueta de identificação (Pick-up Chevy 500)

Na face lateral da coluna traseira da porta esquerda localiza-se a plaqueta de identificação com as especificações do veículo.

Carga útil dos veículos (*)

Sedã e Hatch	420 kg
Marajó	450 kg
Pick-up Chevy 500	500 kg
Furgão Chevy 500	420 kg

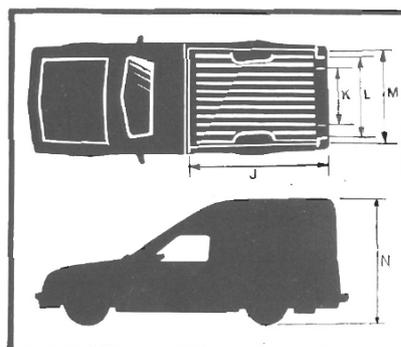
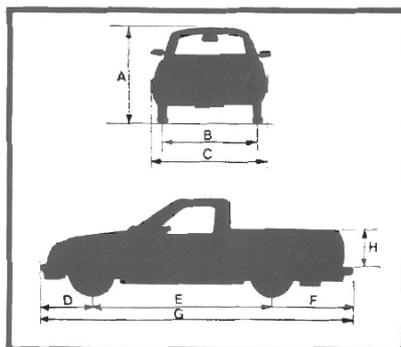
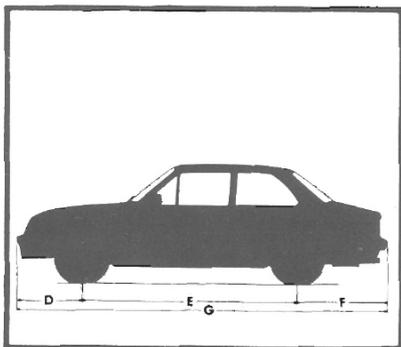
No caso do Furgão Chevy 500, nenhuma carga deve ser transportada sobre a cobertura, e as cargas internas devem ser adequadamente fixadas, para que não se movimentem e causem abrasão ou desgaste no plástico de acabamento.



Dimensões gerais do Chevette (*) (em mm)

Medidas	"Sedan"	"Hatch"	Marajó
A	1 324	1 324	1 385
B	1 300	1 300	1 300
C	1 570	1 570	1 570

(*) Modelos básicos



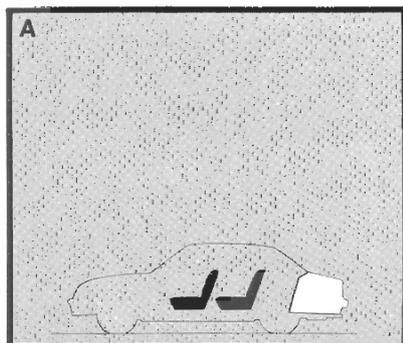
Medidas	mm	mm	mm
D	733	733	733
E	2 395	2 395	2 395
F	1 033	833	1 069
G	4 161	3 961	4 197

Dimensões gerais do Pick-up e Furgão Chevy 500 (*)

Medidas	mm
A (Pick-up)	1 330
B	1 300
C	1 570
D	745
E	2 395
F	1 041
G	4 492
H	416

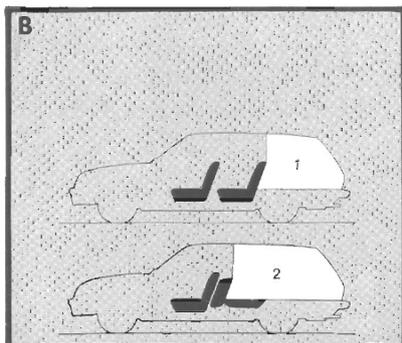
Medidas	mm
J	1 489
K	1 030
L	1 138
M	1 292
N (Furgão)	1 688

(*) Modelos básicos

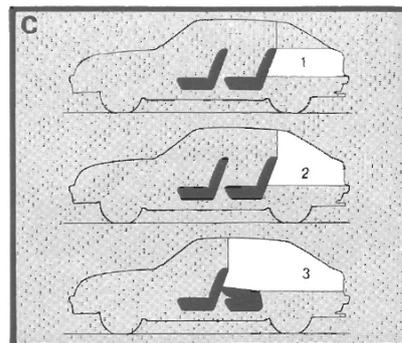


Capacidade do compartimento de bagagem

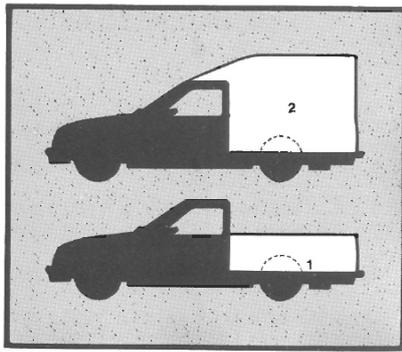
A. Chevette "Sedan"
323 litros



B. Chevette Marajó
1. 895 litros (com o banco traseiro na posição normal)
2. 1 510 litros (com o banco traseiro dobrado)



C. Chevette "Hatch"
1. 254 litros (com a cobertura da bagagem instalada)
2. 340 litros (com a cobertura da bagagem removida)
3. 1 000 litros (com o banco traseiro dobrado)



Capacidade da caçamba

1. Pick-up Chevy 500 819 litros
 2. Furgão Chevy 500 2 467 litros

Capacidade de tração de reboque

- Reboque com freios 800 kg
- Reboque sem freios 430 kg

Capacidades de lubrificantes e fluidos

Cárter (sem o filtro de óleo)	3,0 litros
Filtro de óleo	0,5 litro
Caixa-de-mudanças:	
— 4 velocidades	2,2 litros
— 5 velocidades	2,0 litros
Eixo de tração	0,8 litro
Sistema de arrefecimento (sem aquecedor)	7,0 litros
Sistema de arrefecimento (com aquecedor)	7,6 litros
Radiador	2,2 litros
Sistema do lavador do pára-brisa	1,1 litros
Reservatório de gasolina (motor a álcool)	1,2 litros
Tanque de combustível:	
— "Sedã"	58 litros
— "Hatch"	45 litros
— Marajó	62 litros
— Pick-up e Furgão Chevy 500	62 litros

7-05

MOTOR

Motor a gasolina

Razão de compressão	8,5:1
Rotação da marcha-lenta	700—750 r.p.m
Potência máxima líquida (norma ABNT-NBR 5484):	
— Motor 1,4 l	45,6 kW a 586 rd/s (62 CV a 5 600 r.p.m)
— Motor 1,6 l:	
— — Carburador simples	50,8 kW a 586 rd/s (69 CV a 5 600 r.p.m)
— — Carburador duplo	53,7 kW a 586 rd/s (73 CV a 5 600 r.p.m)
Momento de força (torque) líquido (norma ABNT-NBR 5484):	
— Motor 1,4 l	103 N.m a 335 rd/s (10,5 kgf.m a 3 200 r.p.m)
— Motor 1,6 l:	
— — Carburador simples	116 N.m a 335 rd/s (11,8 kgf.m a 3 200 r.p.m)
— — Carburador duplo	122 N.m a 335 rd/s (12,4 kgf.m a 3 200 r.p.m)

Motor a gasolina ou a álcool

Tipo	Longitudinal, dianteiro
Número de cilindros	4, em linha
Número de mancais principais	5
Ordem de ignição	1 - 3 - 4 - 2
Diâmetro interno dos cilindros	82 mm
Curso do êmbolo:	
— Motor 1,4 l	66,20 mm
— Motor 1,6 l	75,70 mm
Cilindrada:	
— Motor 1,4 l	1 398 cm ³
— Motor 1,6 l	1 599 cm ³

Motor a álcool (1,6 l)

Razão de compressão	11,8:1
Rotação da marcha-lenta	700—750 r.p.m
Potência líquida (norma ABNT-NBR 5484):	45,6 kW a 586 rd/s (72 CV a 5 600 r.p.m)
Momento de força (torque) líquido (norma ABNT-NBR 5484):	121 N.m a 335 rd/s (12,3 kgf.m a 3 200 r.p.m)

7-06

CAIXA-DE-MUDANÇAS

MARCHA	REDUÇÕES		LIMITES DE VELOCIDADE POR MARCHA
	4 velocidades	5 velocidades	
1.ª velocidade	3,75:1	3,75:1	40 km/h
2.ª velocidade	2,16:1	2,16:1	70 km/h
3.ª velocidade	1,38:1	1,38:1	110 km/h
4.ª velocidade	1,00:1	1,00:1	—
5.ª velocidade	—	0,84:1	—
Marcha-à-ré	3,81:1	3,81:1	—

EIXO DE TRAÇÃO

Reduções:

Pick-up e Furgão Chevy 500	4,11:1
Demais veículos	3,90:1

GEOMETRIA DA DIREÇÃO

Queda das rodas (câmbor)	—0°15' a + 1°15'
Câster	3° a 4°30'
Convergência das rodas	2,5 mm a 4,5 mm ou 0°25' a 0°45'
Diâmetro de giro	9,81 m

FREIOS

Freios de serviço:

— Tipo	Hidráulico, com 2 circuitos independentes
— Dianteiros	Freios a disco
— Traseiros	Freios a tambor
Freio de estacionamento	Atuante somente nas rodas traseiras

7-07

TABELA DE LUBRIFICANTES E FLUIDOS RECOMENDADOS, VERIFICAÇÕES E TROCAS

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	VERIFICAÇÃO DO NÍVEL	TROCA
Motor	Óleo SAE-15W30 ou SAE-20W40 ou SAE-20W50 (API-SE/SF)	Com frequência	A cada 10 000 km ou 12 meses, o que ocorrer primeiro(*)
Caixa-de-mudanças	Óleo lubrificante hipóide SAE-90 (API-GL5)	A cada 7 500 km	Aos 2 500 km e depois a cada 50 000 km
Eixo de tração	Óleo lubrificante hipóide SAE-90 (API-GL5)	A cada 7 500 km	A cada 50 000 km ou 2 anos
Rolamentos das rodas dianteiras	Complexo de lítio	—	A cada 40 000 km
Freios	Fluido para Freio tipo B-AC DELCO	—	A cada 20 000 km ou 1 ano

(*) Especificação para uso normal; para condições severas, veja a página 5-03.

RODAS E PNEUS

MODELO	RODAS		PNEUS	
	Normais de produção	Optativas	Normais de produção	Optativos
Sedan	5 J x 13	5½ J x 13	165 x 13	175/70 SR 13
Sedan SL	5½ J x 13	—		
Hatch	5 J x 13	5½ J x 13		
Hatch SL	5½ J x 13	—		
Marajó	5 J x 13	5½ J x 13		
Marajó SL	5½ J x 13	—		
Pick-up Chevy 500	5½ J x 13	—	175/70 SR 13	165 SR 13

PRESSÃO DOS PNEUS (*)

PNEUS	VEÍCULO	ATÉ 3 PASSAGEIROS		VEÍCULO LOTADO	
		Dianteiros	Traseiros	Dianteiros	Traseiros
165 x 13	Marajó	1,340 (19)	1,620 (23)	1,400 (20)	1,830 (26)
	Chevette (todos)	1,200 (17)	1,500 (21)	1,400 (20)	1,700 (24)
165 SR 13	Pick-up e Furgão Chevy 500	1,750 (25)	2,250 (32)	1,75 (25)	2,550 (36)
175/70 SR 13	Pick-up e Furgão Chevy 500	1,550 (22)	2,250 (32)	1,550 (22)	2,450 (35)
	Demais	1,340 (19)	1,550 (22)	1,400 (20)	1,830 (26)

(*) Válida para calibragem de pneus frios. A primeira especificação é dada em kgf/cm² e a segunda, entre parênteses, é em lbf/pol². Para percursos longos e velocidades altas, mantidas por mais de uma hora, adicionar 0,150 kgf/cm² (2 lbf/pol²) em cada pneu.

EQUIPAMENTO ELÉTRICO

Bateria

MODELO	TENSÃO	CAPACIDADES	APLICAÇÃO
07 VW	12V	36 Ah	Veículos com motor a gasolina ou a álcool
09 FP	12V	42 Ah	Veículos com motor a gasolina ou a álcool e com condicionador de ar

Alternador

Capacidade:	Motor a álcool	Motor a gasolina
— Normal	32 A	28 A
— Com desembaçador do vidro traseiro	32 A	32 A
— Com condicionador de ar	55 A	55 A

Velas (*)

MOTOR A GASOLINA		MOTOR A ÁLCOOL	
Tipo de vela	Folga entre os eletrodos	Tipo de vela	Folga entre os eletrodos
42 TS-11	1,0—1,2 mm	40 TS-11	1,0—1,2 mm

(*) Só substitua velas após terem-se resfriado.

Distribuidor

ITEM	MOTOR A GASOLINA	MOTOR A ÁLCOOL
Avanço inicial (*)	Motor 1,4 l: 10° APMS Motor 1,6 l: 8° APMS	— Motor 1,6 l: 10° APMS
Local de referência	Polia da árvore-de-manivelas	Polia da árvore-de-manivelas
Rotação da marcha-lenta	700—750 r.p.m	700—750 r.p.m

(*) A 700 r.p.m., com vácuo desligado.

7-09

Lâmpadas

- Indicador de gasolina (motor a álcool); iluminação do botão do afogador, do acendedor de cigarros, dos controles do desembaçador-aquecedor e dos instrumentos do painel; luzes indicadoras do sistema de freios, de advertência, do facho alto dos faróis, da pressão do óleo e da direção 1,2 W
- Iluminação do compartimento do motor, do compartimento de passageiros, do compartimento de bagagem e do porta-luvas; luz da licença; faroletes 5,0 W
- Lanternas/Freios (dupla) 5/21 W
- Luz indicadora do alternador 3,0 W
- Sinalizadores da direção (dianteiros e traseiros) e luz da marcha-à-ré 21 W
- Farol baixo 40 W
- Farol alto 45 W
- Lâmpadas de iluminação do compartimento de carga (Furgão Chevy 500) 5 W

Fusíveis

- Farolete e lanterna — lado esquerdo — e luz da licença 5 A
- Farolete e lanterna — lado direito 5 A
- Iluminação do acendedor de cigarros, do painel de instrumentos, dos controles do desembaçador-aquecedor e do porta-luvas 5 A
- Iluminação do compartimento de passageiros e lampejador do farol 15 A
- Limpador do pára-brisa 15 A
- Acendedor de cigarros, instrumentos do painel e luz da marcha-à-ré 15 A
- Limpador e lavador elétrico do vidro traseiro 10 A
- Buzina⁽¹⁾ 7,5 A
- Ventilador do desembaçador⁽²⁾ 7,5 A
- Iluminação do botão do afogador, luzes indicadoras de direção e de advertência e luz do freio 15 A
- Partida a frio — motor a álcool 5 A
- Embreagem eletromagnética 5 A
- Não usado —
- Farol alto — lado esquerdo 10 A
- Farol alto — lado direito 10 A
- Farol baixo — lado esquerdo 10 A
- Farol baixo — lado direito 10 A
- Não usado —

(1) Se equipado com relógio e iluminação do compartimento do motor: 15A

(2) Se equipado com desembaçador de vidro traseiro: 25A

SEJA ORIGINAL EXIJA PEÇAS GENUÍNAS.

Agora, que você leu todo este manual, uma palavra final: Dentre os cuidados que você deve tomar com o seu veículo, existe um muito importante. E o que se refere à reposição de alguma peça do seu Chevrolet. Nessa hora, você deve tomar todo cuidado e exigir uma peça genuína GM ou peça AC Delco.

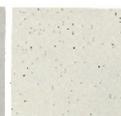
E sabe por que? Porque só elas são genuínas, garantidas, fabricadas dentro dos padrões e especificações técnicas exigidos pela GM e realmente podem resolver o problema do seu veículo.

Usando uma peça genuína, seu Chevrolet vai continuar sendo aquele que você comprou e no qual tanto confia.

Aliás, como você deve concordar, não é vantagem nenhuma ler todo este manual, cumprir tudo o que ele pede e, na hora de trocar uma peça, comprar uma que não seja genuína. Não é mesmo?



PEÇAS GENUÍNAS.



SERVICO